

GARCEZ FAZ NOVA INTIMAÇÃO PARA ADEMAR DEFINIR-SE

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON IOBIM

Editor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

PREÇO: UM CRUZEIRO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Maio de 1953

Mobilizam-se os Barnabés Contra 8 Horas de Trabalho

Uma Assembléia Geral Para Enfrentar a Ameaça DASP

A primeira reação coletiva do funcionalismo público no tocante ao estabelecimento de um regime de oito horas de trabalho diário, pretendido pelo Dasp, terá lugar na assembléia que se vai realizar no dia 5 de junho, provavelmente no auditório do Liceu Literário Português.

Nessa oportunidade, o funcionalismo debaterá o problema, sendo sua tendência repelir a inovação defendida pelo Dasp.

Nenhuma Compensação

O principal motivo de haver re-
spondido mal entre os servidores
públicos a proposta de aumentar o
número de horas de trabalho reside
em que o governo não anuncia me-
lhor de remuneração em compensa-
ção com o tempo de serviço que
se acrescentaria como dever da
classe.

Quando mais sete horas de traba-
lho (trocando três horas do sábado
pelo aumento de duas horas nos
outros cinco dias da semana), con-
sideram os servidores públicos que
o Estado fraudaria seus contratos
como empregador, comprometendo
sua autoridade para obrigar as en-
tidades privadas a cumprir com as
suas obrigações trabalhistas, expres-
sas em leis.

Ameaça a Outras Classes

Entendem ainda os servidores pú-
blicos que este é o assunto que re-
clama imediata manifestação de to-
das as classes, pois afeta imedia-
mente conquistas específicas de outras
categorias profissionais, empregados
de administração nas indústrias, e
profissionais de nível universitário
superior, por exemplo, ameaçando
subverter toda a legislação social
em vigor.

Também a reunião geral dos
Funcionários Públicos, pela voz do
seu presidente, sr. Tito Lívio de
Sant'Ana, manifestou-se contra a
ideia da jornada de oito horas, sa-
lientando que "se se cogitasse de
dividir as três horas de sábado pe-
los cinco dias restantes da sema-
na, teríamos um problema a dis-
cutir".

Sobrecarrega, porém, os servida-
res, com o aumento de sete horas
de serviço (mais de uma jornada
anual) é francamente um absurdo
que ninguém pode aceitar".

A Segunda Frente

Grande massa de empregados do
Estado ainda alega que se os ho-
rários de 40 horas semanais se tor-
narem realidade, será considerável
o seu prejuízo em dinheiro, pois a
pensão — para quem dela necessita
em seu baixo nível de remuneração
no serviço público — exerce ativida-
des em empresas privadas, que
têm de abandonar se submetida a
tudo regime.

Em 4 Delegacias o Inquérito do Banco

O inquérito do Banco do Brasil foi parar nas mãos
dos delegados de Economia Popular, de Costumes e de
Roubo e Falsificações, por determinação do Chefe de
Polícia, depois de ouvida a Corregedoria.

A grande maioria dos delitos a serem apurados são
delitos contra a economia popular, havendo alguns de
falsificação.

Quase um Cômico

Outro, no Ministério da Fazen-
da, quando a questão era debatida
pouco tempo depois, logo o assun-
to apaixonou dezenas de
funcionários, que se aglomeraram
no salão, dando margem a que
se improvisasse um verdadeiro co-
mício contra a possibilidade da ino-
vação.

A Frente do Movimento

A assembléia do dia 5 de junho
está promovida pela União Nacio-
nal dos Servidores Cíveis do Brasil,
e mesma que comandou o movi-
mento do qual resultou a concessão
do abono de emergência ao funcio-
nário.

Queixa-se a Marinha: Falta-lhe Apoio Aéreo

O contra-almirante Olavo de Araujo declarou ontem, em seu dis-
curso de posse no cargo recém-criado de diretor-geral de Aeronáutica
da Marinha, que a Armada brasileira não dispõe atualmente do apoio
aéreo necessário às suas operações.

A revelação desse fato — cujas origens o contra-almirante jul-
ga oportuno examinar numa cerimônia protocolar — foi feita em
presença do chefe do Estado-Maior da Armada Adilmar Monteiro Achi-
e dos almirantes Ernesto de Araujo, inspetor-geral da Marinha, Antonio
Alves Câmara Jr., secretário-geral da Marinha, Braz Veloso, diretor-
geral do Pessoal, R. Hard Whitehead, chefe da Missão Naval Americana,
e outras autoridades navais.

Vitória da Marinha

Iniciando seu discurso, disse o
novo diretor da Aeronáutica da
Marinha que estava profundamente
consciente da necessidade im-
periosa da criação da arma a-
érea para apoiar as operações na-

vais, aparelhada, administrada,
adestrada e operada exclusi-
vamente pela Marinha.
Esse ponto de vista, embora de
há muito já tivesse sido firma-
(Conclui na 2.ª Página)



Neusa Alves da Silva no
local onde caiu sem vida,
no "hall" do "Metro Tijuca",
assassinada pelo mari-
do, Luiz Alves da Silva, com
certo tiro de garrucha, que
lhe varou o estômago. A vi-
tima pôde, apenas, correr da
fila, onde foi baleada, para
a entrada do cinema, que
foi o cenário do último ato
de uma tragédia passionai
que vinha de longe.

Fuzilou a Esposa na Fila do "Metro Tijuca"

Surpreendendo sua esposa, Neusa Alves da Silva,
acompanhada de um amante na fila do cinema "Metro-
Tijuca" — o sr. Luiz Alves da Silva, de quem a mesma
se achava separada, prostrou-a com certo tiro no
estômago. O criminoso explica seu gesto por um olhar de
menosprezo que a vítima lhe teria dirigido, com um
sorriso sardônico.

Neusa correu para o "hall" do cinema, onde caiu
sem vida.

Se separação

O casal está separado há al-
guns tempo. Luiz Alves (35 anos,
escritor da Marinha, servida-
do do Sanatório Naval de Fri-
burgo) sabia que Neusa (27 anos)
lhe era infiel.

Por isso, anteriormente, pro-
curara as autoridades do 18.º
Distrito Policial, para solicitar um
flagrante de adulterio, com o
qual instruiria um pedido de des-
quite. Entretanto, esse não che-
gou a ser feito. (O desquite do
casal estava para ser decretado,
em processo movido pela vítima,
numa das Varas de Família).

Ver a Filha

O criminoso, que foi preso em
flagrante, veio ao Rio para re-
ver a filha que residia com a vi-
tima, na Rua Adolfo Mota, 78
— apto 301.

Quando passava pela porta do
cinema divisou a esposa em com-
panhia do amante. Continuou
em marcha normal, como se fós-
se passar sem ligar ao fato. Mas
a atitude de Neusa despertou-
lhe impetuosamente, o impulso
que o fez assassinar.

Outra Vítima

Na tragédia também sofreu le-
ções Eva Gold Darc, de 20 anos,
A jovem, que se encontrava na
para o cinema, sofreu chamusca-
mento das costas, resultante da
explosão da pólvora do projétil.
Coisa leve, mas o susto foi tam-
bém, que caiu sem sentidos.
Foi socorrida no Hospital do
Pronto Socorro e, a hora em que
encerramos nossos trabalhos,
depuinha na Delegacia do 17.º
Distrito Policial.

Fugiu

O amante de Neusa da Silva,
cuja identidade não pôde ser co-
nhecida, fugiu assim que a ami-
ga foi baleada.

A Polícia Não Foi ao Hotel da Gruta Para o Flagrante

Bonilha, Gay e Carioca
não foram ao "Hotel Tram-
polim" com o objetivo de
lavar o flagrante de adul-
tério de Maria Lucia, que
este seria nulo, pois que lhe
faltaria um elemento legal
indispensável: a represen-
tação do cônjuge ofendido.

O Delegado do 2.º Distri-
to não cumpriu essa exi-
gência, pois não consta no
cartório do 1.º Distrito Po-
licial qualquer requerimen-
to seu pedindo providên-
cias policiais, instruído pe-
la respectiva certidão de
casamento — como se fa-
zia indispensável.

Rugas Constantes

As relações maritais do casal
há muito tinham deixado de ser
satisfatórias. Já há algum tem-
po que Bonilha sabia que sua
esposa não lhe era fiel. Essas de-
clarações foram feitas pelo in-
dustrial Manoel Figueiredo Mon-
teirago, amigo íntimo de ambos,
procurando depoimento, ontem.

Montenegro adiantou que as
rugas entre os dois eram mo-
tivadas pela falta de assistência de
Bonilha a esposa e aos filhos,
pelo fato de cuidar, demasiada-
mente, dos seus afazeres domé-
sticos.

Montenegro explicou que talvez
tenha sido essa dedicação exa-
gerada, em detrimento aos seus in-
teresses conjugais, que levou Ma-
ria Lucia a procurar os carinhos
de outros.

Proseguindo em suas declara-
ções, o industrial Montenegro,
disse: "Sexta-feira última, recebi
um telefonema de Bonilha, com
o qual passei a palestra telefô-
nica. Na conversa com ele, mos-
tramos, Bonilha disse para mim,
que ia declarar algo de impor-
tância política."

Dezenas de deputados federais
e estaduais e de vereadores tro-
caram de partidos nesses dois
anos e pouco de representação.
Os suplentes que o P. R. deseja
que o presidente do Tribunal Elei-
toral empossa na Câmara Muni-
cipal.

Mas Este Recusa-se a Romper

S. PAULO, 28 — D. C.
— O sr. Lucas Garcez fez
novo convite ao sr. Ademar
de Barros para que se defi-
na: ou aceita e apoia a po-
lítica do Governador, ou
então caia na oposição.
"Jamais — disse o sr. Gar-
cez, respondendo a uma
pergunta sobre o seu rom-
pimento com o presidente
do PSP — se viu, em qual-
quer parte do mundo, Go-
vernador romper com par-
tidos ou com políticos.

Estes é que, dissentindo
da linha política do gover-
no, se declaram em oposi-
ção, rompem politicamente.
Aos descontentes cabe to-
mar a iniciativa e não ao
governador do Estado".

Não Foi Receber Ademar
Circularam notícias de que o sr.
Garcez teria se feito representar no
desembarque do sr. Ademar de Bar-
ros, que ontem regressou a S. Paulo,
para alegar que não houve o en-
contro, pois tal notícia não tem fundamento,
como não tem fundamento, tam-
bem, os rumores de que havia marcado um
encontro com o chefe populista.

Posição Inabalável

Inssistido sobre sua posição em fa-
vor da linha política do PSP, disse o
sr. Lucas Garcez:
— Resfiro os termos de minha
declaração ao povo, aos partidos e
aos políticos, feita terça-feira última.
(Conclui na 2.ª Página)



Lucas Garcez

Interpelado Pelo Senado o Itamarati

A Comissão de Relações
Exteriores do Senado inter-
pelou o Itamarati sobre as
razões que o levaram a in-
dicar os srs. Cristiano Ma-
chado e Olegário Mariano
para as embaixadas do Bra-
sil no Vaticano e em Portu-
gal, respectivamente.

Sessão Secreta

Em ofício ontem mesmo envia-
do ao Ministro João Neves, a re-
ferida Comissão, que se reuniu se-
cretamente por iniciativa do sena-
dor Ferreira de Souza, deseja sa-
ber, também, qual o mérito dos
dois candidatos indicados pelo Ita-
marati.
Houve protestos de elementos
pessadistas, no tocante ao sr. Cri-
stiano Machado.

Cassando Mandatos Dos Troca-Lendas

O Partido Republicano, seção do Distrito Federal, pediu ao
presidente do Tribunal Regional Eleitoral providências para que
sejam empossados, nas "vasas" dos vereadores, os suplentes a
indio do P. R. e os suplentes a vereador da legenda do P. R.
Alguns dos aqueles representantes perderam o direito de con-
tinuar na Câmara Municipal desde quando se designaram do par-
tido pelo qual foram eleitos. As cadeiras, pela teve do P. R.,
são conquistadas em exclusiva função da legenda partidária.

Profundas Repercussões

Caso seja acolhida a petição do
P. R., que pleiteia o reconhecimento
de um estado político sobre o
qual até aqui os tribunais não
foram chamados a se pronunciar,
será atingida profundamente a
composição de todas as casas le-
gislativas do país, a começar pela
Câmara Federal e com exceção
exclusiva do Senado, determinan-
do profunda alteração do pan-
orama político.

Dezenas de deputados federais
e estaduais e de vereadores tro-
caram de partidos nesses dois
anos e pouco de representação.
Os suplentes que o P. R. deseja
que o presidente do Tribunal Elei-
toral empossa na Câmara Muni-
cipal.

NO VASCO: VITIMADO

O ARQUEIRO INFANTIL

O goleiro da equipe de jovens do
Vasco da Gama, Felix Azeiteiro
Ferreira (17 anos, residente à av.
S. da Penha 271, apto 202) sofreu
ontem uma distensão muscular na
região sacro-lombar, quando tre-
nava no campo de esportes do cla-
be a que pertence.

De tal gravidade foi o acidente
que o jovem arqueiro teve de ser
medicado no Hospital do Pronto
Socorro, retirando-se, depois, para
a sua residência.

Esse é o exato acidente so-
tido, este ano, por integrantes dos
quadros de futebol do Vasco da
Gama, sendo o terceiro arqueiro
vitimado na prática do seu espor-
te.

Rejeitará o Inquérito Diversionista a Mesa

A Mesa da Câmara está inclinada a rejeitar o re-
querimento Oliveira Brito, que lhe foi encaminhado na
sessão noturna, pedindo seja constituída comissão par-
lamentar de inquérito para apurar as transações entre o
Banco do Brasil e todas as empresas jornalísticas nos
últimos dez anos.

Manobra Diversionista

O requerimento não encontra
apoio na Constituição, que sen-
te autoriza a formação de comi-
ssões parlamentares de inquérito
sobre fatos determinados (art. 33).

MANOBRAS DIVERSIONISTAS
O requerimento do representa-
te baiano está sendo recebido na
Câmara, aliás, como típica man-
obra diversionista, destinada a tu-
multuar e retardar a apuração
das transações entre o Banco do
Brasil e as empresas Erica S. A.,
"Última Hora" e Rádio Clube.

Para a apuração de transações
do Banco com outras empresas
jornalísticas, o próprio requeri-
mento contém a indicação de
que vai desenvolver. Mas o Govern-
ador será o único juiz da oportunidade de tais
providências, que tenha de tomar.

Resta considerar o bem para o Brasil da
presença efetiva de São Paulo democrata e le-
galista, com o sentido da reivindicação popular
dos governos honestos e fortes, que não sejam
a presa das camarilhas esfaumadas que se sub-
stituem afrontosamente aos eleitos, usurpando os
poderes periclitantes para se abarrotares nos
negócios e negociações.

Desde já, alguma coisa de novo pode alen-
tar a nação, uma esperança se realiza, uma se-
gurança lhe surge, não somente capaz de a re-
gatar num futuro governo, como de se impor
na derrocada atual, contendo-a no seu espas-
moso cinismo.

foi apresentado, ontem à noite,
com 122 assinaturas, pedindo a
apuração de todos os emprésti-
mos concedidos pelo Banco do
Brasil a diversas empresas.
Carteiras do Banco do Brasil às
empresas jornalísticas e radiofô-
nicas, sem distinção.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO CAMBIO LIVRE

São Paulo, 28 — D. C. — O Juiz
dos Feitos da Fazenda Nacional, sr.
José Frederico Marques, concedeu,
hoje, medida liminar a favor da
força que impetrava mandado de se-
gurança para exportar café pelo
cambio livre. O magistrado não fundamentou
o seu despacho salientando apenas
que concedia a providência liminar
dados os altos interesses que a ex-
por envolveria e que consequentemente
pressupunha a necessidade de um ex-
tudo mais apurado antes de ser es-
tabelecida qualquer orientação defi-
nitiva. Era assim aconselhável — ac-
centua o magistrado — suspender o
ato impugnado liminarmente, até que
pudesse ser tomada uma decisão de-
finitiva.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A Presença de São Paulo



Horácio de Carvalho Junior

Na entrevista coletiva que o
governador Garcez conce-
deu à imprensa no palácio
dos Campos Eliseos, não
restou nenhuma dúvida so-
bre sua atitude política pe-
rante o povo paulista. Des-
de sua indicação partidária
para o posto que hoje
ocupa, o sr. Lucas Garcez
delineou o seu programa,
que teria por base a união
dos seus coestaduanos para
servirem pacificamente à causa do progresso e
grandeza do Estado. Nessa ocasião, já o seu
nome seria levado às urnas pelo PTB e o PRP
além do PSP, esboçando-se assim a coligação
partidária que lhe parecia a única fórmula de
governar São Paulo, à altura dos seus direitos
e deveres na Federação.

Quando, depois de empossado no governo,
teve a primeira oportunidade de comparecer pen-
rante a Assembléia Legislativa, até então fun-
damente dividida por paixões e interesses das
facções — a palavra do Governador aos repre-
sentantes do povo paulista foi para que trans-
missem, aos respectivos partidos, o seu desejo
de uma trégua que a todos permitisse trabalhar
unidos, pelo bem da terra comum.

No ensejo, originou-se na Assembléia Le-
gislativa a Coligação Partidária, cujos serviços

ao programa da administração pública ninguém
desconhece.

Os acontecimentos políticos precipitaram
esse movimento para a unidade, tornando-se pa-
tente, na última eleição paulista, que a opi-
nião popular se inclinava decisivamente por
atitudes e soluções expurgadas dos erros insu-
portáveis do passado. Eis aí como se proces-
sou, naturalmente, a evolução do comando efec-
tivo do PSP numa esfera mais larga, impondo
a integração de todas as correntes partidárias,
segundo a tradição, na autoridade do governa-
dor do Estado. Por tudo isso, o sr. Lucas Gar-
cez não teve mais do que consagrar de direito
uma posição de fato, independente de resistên-
cias ou relutâncias de pessoas, que, na reali-
dade, se ausentaram definitivamente de qual-
quer atividade ou influência no desdobramento
de situações em que não serão ouvidos.

Sem dúvida, o PSP, como estrutura ju-
dica e política, continuará intato, provavelmente
mais forte depois de restabelecida, de um modo
geral, sua compatibilidade com o povo paulista.
Nesse sentido, o sr. Lucas Garcez está pre-
stando ao PSP relevantíssimo serviço, susten-
dando ao abismo a que estava condenado,
como o demonstraram as duas terríveis derrotas
da Paulicéia e de Santos.

A política paulista está, pois, completa-
mente definida, constitui um sistema de todos
os elementos eleitorais computáveis sob a che-

fia direta do governador Garcez, rodeado dos
chefes e líderes dos diversos setores que a com-
pletam. Evidentemente ninguém pensa em re-
duzir o direito de esperear, sendo livre a pes-
soas e grupos tomarem outros rumos a que suas
ilusões os conduzam. Mas é certo que São
Paulo assume consciência do seu papel na po-
lítica federal e que já agora está no direito de
propugnar por um governo de austeridade e
competência, que é o que falta ao Brasil, que
antes não o poderia alegar, sob o ademarismo,
a não ser como um epigrama intolerável.

Sem dúvida, o sr. Lucas Garcez terá de
dar contextura ao seu governo e à sua política,
de acordo com as exigências da ação nacional e
estadual, que vai desenvolver. Mas o Govern-
ador será o único juiz da oportunidade de tais
providências, que tenha de tomar.

Resta considerar o bem para o Brasil da
presença efetiva de São Paulo democrata e le-
galista, com o sentido da reivindicação popular
dos governos honestos e fortes, que não sejam
a presa das camarilhas esfaumadas que se sub-
stituem afrontosamente aos eleitos, usurpando os
poderes periclitantes para se abarrotares nos
negócios e negociações.

Desde já, alguma coisa de novo pode alen-
tar a nação, uma esperança se realiza, uma se-
gurança lhe surge, não somente capaz de a re-
gatar num futuro governo, como de se impor
na derrocada atual, contendo-a no seu espas-
moso cinismo.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Emilio Carlos, a propósito da campanha que Hugo Borghi pretendia fazer para derrubar o Ministério, disse que o dito Borghi, quando lançou o movimento, pensou que os ministros estavam para ser demitidos.

... Que dos 112 deputados que subscreveram o requerimento Armandinho Falcão, para criação da comissão de inquérito sobre os negócios do Banco do Brasil com a "Última Hora" dois deles retiraram ontem sua assinatura, sendo um deles o padre Arruda Camara.

... QUE, entretanto, não houve alteração no número dos subscretores, pois imediatamente dois outros deputados se apresentaram para subscrever, os srs. Jorge Lacerda e José Bonifácio.

Destituído o Diretório do PST: Maranhão

Movimento Contra Paranhos de Oliveira no PSP Fluminense

O diretório nacional do PST destituiu o diretório estadual do Maranhão e todos os diretores e membros do diretório estadual.

Para que o deputado Afonso Mattos proceda à reestruturação do partido. Tal medida foi adotada em virtude de não mais pertencer ao PST o senador Vitorino Freire, que, como se sabe, está em "demarcação" para ingressar no PSD, cuja chefia assumiria, no Maranhão.

O diretório nacional pesadista já se pronunciou favoravelmente à volta do sr. Vitorino Freire as suas filiais. Mas persiste no Maranhão o trabalho dos adversários do referido senador, no sentido de impedir o seu ingresso no partido.

MOVIMENTO CONTRA PARANHOS DE OLIVEIRA

Está sendo articulado no PSP do Estado do Rio um movimento para forçar o Sr. Ademir de Barros a não deixar que o partido fique sob o comando do deputado Paranhos de Oliveira, que, no momento, quem controla a seção estadual. Alega-se que o Sr. Paranhos não merece a confiança dos pesadistas fluminenses, que pelos seus antecedentes políticos, quer pela maneira pessoal como está conduzindo o partido no Estado. Vários dirigentes municipais já se mostram descontentes com a atuação do referido parlamentar, que não resolve os casos a que se esperava desse uma solução.

ADIADA A REUNIÃO DO PTB MINEIRO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Foi adiada para o dia 6 de junho a reunião da Comissão de Reestruturação do PTB mineiro. O deputado Vitorino Freire chegou ontem a esta capital, entrando logo em contato com seus companheiros da direção petebista em Minas, aos quais explicou os motivos porque deseja afastar-se da presidência da agremiação no Estado.

Conferência Sobre Relações Públicas

Promovida pela Ação Social Arquidiocesana, o sr. Roberto Petis Fernandes realizou, hoje, às 18 horas, no 13º andar do Ministério da Fazenda, uma conferência sobre Relações Públicas.

O conferencista é gerente do Departamento de Relações Públicas da ESO Standard do Brasil Inc.

Modificação na Lei do Imposto do Selo

Correspondente a Imóveis e Loteamentos - Faltou "Quorum" Para Aprovar o Projeto do Governo

Grande parte da reunião de ontem foi tomada pela discussão do projeto n. 28, já aprovado em 1.ª discussão, e que visa a alterar a Lei n. 1.758, de novembro de 32, que regula a cobrança do imposto do selo correspondente a imóveis e loteamentos. Como foi noticiado, tal lei deu lugar que mais de 30 mandatos de segurança dessem entrada no Tribunal de Justiça. Todos foram concedidos "in limine", o que impediu a cobrança do referido imposto. Agora, é o próprio governo que, por intermédio do projeto n. 28, de sua iniciativa, pretende revogar o caráter de retatividade da cobrança do imposto do selo, anulando o principal motivo dos mandatos de segurança, que nesse caso deverão ser retirados, possibilitando a cobrança do tributo.

A proposição, ontem, não foi aprovada em último turno por faltar "quorum" para a votação.

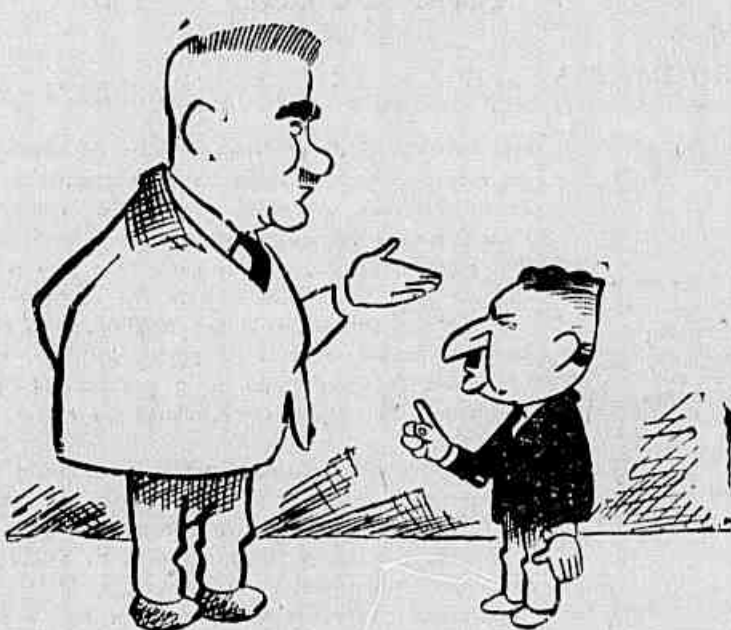
OUTROS ASSUNTOS

Para pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Pereira da Silva, que pediu ao Secretário de Educação, a organização de cursos especiais de ensino técnico; o sr. Helio Maciel, para criticar as dificuldades exigidas pelo Executivo para o pagamento de subvenções constantes do orçamento, de tal ordem que chegam a impedir que os beneficiários recebam as suas dotações; o sr. Freire de Moraes, para sugerir à Assembleia uma iniciativa no sentido de forçar o governo a discriminar todas as verbas destinadas a obras; o sr. Oscar Fonseca, negando a pagar a gratificação de 30% sobre os vencimentos dos médicos e enfermeiros que lidam com moléstias infecciosas; e o sr. Simão Mansur, que requereu informações sobre os motivos que determinaram a não realização do Congresso dos Prefeitos, anunciado para abril último.

Gratificação

O sr. José Luiz Ethal referiu-se, ainda no expediente, a um projeto apresentado na Câmara dos Deputados.

SURPRESA



ADEMAR — Puxa, ele que cresce, ou eu que diminui? (Charge de Edêdo Esteves, exclusivo para o D. C.)

Mais de 35 Milhões Para os Municípios

Dentre as numerosas proposições aprovadas na sessão noturna de ontem da Câmara, destacam-se apenas as seguintes:

— O projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 35.208.368,90 para pagamento devido aos municípios e relativo ao imposto de renda;

— O projeto que concede autonomia política no município de Guarulhos, em São Paulo.

Por haver recebido emendas, voltou às Comissões o projeto que reajusta as aposentadorias e pensões dos bancários.

Súmula da Sessão Vespertina

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 48 deputados
— O SR. MEDEIROS NETO anuncia que vai apresentar um substitutivo ao projeto do sr. Vasconcelos Costa que regula a transferência de funcionários para a carreira de telegrafistas, baseado nas notas que lhe forneceram os interessados.

— O SR. COUTINHO CAVALCANTI advertiu, mais uma vez, o Governo, chamando a atenção para a enorme queda da produção que baixou no ano passado, a cerca de 60% do ano anterior. Revela, ainda que os produtores da Alta Araquara estão no intuito de plantar apenas para seu consumo próprio.

— O SR. CELSO PECANHA reclama o pagamento da etapa de alimentação aos militares reformados por invalidez.

— O SR. SA CAVALCANTI faz o necrológico do padre Leopoldo Fernandes, educador e jornalista do Ceará.

— O SR. VIEIRA LINS manifesta sua solidariedade à campanha lançada pela "Folha da Manhã" de São Paulo no sentido de esclarecer os empregadores contra os acidentes de trabalho e suas consequências na queda da produção.

— O SR. JOSE GUIMARAES dirige apelo à Comissão de Finanças para que libere o projeto de sua autoria que suprima o expediente de sábado nas repartições públicas.

— O SR. ROBERTO MOREIRA faz o relato de um protesto dos trabalhadores nas salinas do Rio Grande do Norte contra a falta de assistência médica-odontológica e contra o rebaixamento do salário de uma professora local.

— O SR. BENO DA SILVEIRA apresenta projeto de lei que manda taxar em 1% as apostas sobre corridas de cavalos. A fim de custear um programa de assistência médica e educacional.

— O SR. GAMA FILHO no grande expediente, concluiu seus comentários sobre a demissão do engenheiro Odilon Benévolo, fiscal da Prefeitura junto à Companhia Telefônica Brasileira.

— O SR. FERNANDO FERRARI levanta o assunto de ordem sobre a tramitação do Orçamento. O presidente esclarece que a Comissão de Finanças ainda não havia feito nenhuma comunicação à Mesa.

— O SR. GODOY ILHA procura justificar o fato de haver a Comissão encarregada de opinar sobre a reestruturação da carreira dos médicos se reunido em local inacessível à imprensa, conforme noticiara o DIÁRIO CARIOCA.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO lê e comenta a carta que recebera do editor da revista "The Economist", de Londres, confirmando o preço dos aviões a jato, comprados pelo Brasil à Gloster Aircraft Co.

Debates Agitados em Torno da "Petrobrás"

Iniciada a Votação Das Emendas — Preferência Para a Subemenda Ismar de Góis, Coordenada Pelo Líder da Maioria

Teve início ontem, a discussão e votação das emendas apresentadas ao projeto de lei que cria a Petrobrás, num ambiente de excepcional agitação, já que todos se empenham, ao máximo, na defesa de seus respectivos pontos de vista.

O sr. Alberto Pasqualini pronunciou um longo discurso, defendendo a tese monopolista, tendo sido constantemente interrompido, especialmente pelo sr. Othon Mader.

Esgotado o tempo, foi convocada uma sessão extraordinária para às 21 horas.

INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

Começando o seu discurso, o sr. Alberto Pasqualini afirmou que a independência política de um país está hoje condicionada à sua independência econômica e esta, em grande parte, às suas riquezas naturais, que constitui uma dívida natural e que devem ser exploradas exclusivamente para benefício da coletividade nacional, jamais para o enriquecimento de grupos privados.

Em seguida, o senador gaúcho rebateu vários argumentos que têm sido levantados contra o monopólio estatal, afirmando que "muitos deles são verdadeiramente pueris", como seriam os que visam lançar a péla de um poder econômico que defendem a "este abraçada pelo orador".

Disse o representante trabalhista que o característico do regime russo não é a estatização desta ou daquela atividade econômica, mas a nacionalização de todos os meios de produção e de troca. Salientou, ainda, que, nos nossos dias, não mais existe um único país onde se exerça, com total exclusividade, o dogma da iniciativa privada, havendo, apenas, "uma política capitalista, países menos capitalistas e países socialistas".

Argumentou, também, o sr. Alberto Pasqualini com a encíclica "Quadragesimo Anno", onde se diz que certos bens, certos recursos devem ser reservados ao Estado, porque envolvem um poder econômico tão grande que não podem ser entregues a particulares.

Melhoria sem exploração
Declarou o orador que o seu desejo, relativamente ao petróleo, "o aproveitamento de nossas riquezas básicas através das nossas próprias energias e esforços, para que o resultado dessa exploração seja fator de progresso e elevação do nível de vida nacional, evitando que o Brasil venha a ser explorado, quer pelo capitalismo nacional, quer pelo imperialismo".

Por 184 votos contra 16, é aprovado o projeto, após uma verificação requerida pelo sr. Roberto Moreira.

O sr. AZIZ MARON, por delegação do líder do PTB, focaliza a situação dos plantadores de cacau, na Bahia, manifestando-se contrário à cobrança imediata de suas dívidas por parte do Banco do Brasil.

O sr. COUTINHO CAVALCANTI apresenta e justifica projeto de lei que dispõe sobre a recuperação do Vale do Paraíba, em toda a sua extensão, nos moldes do "Tennessee Valley Authority".

O presidente convoca uma sessão noturna para apreciação dos vários projetos constantes da Ordem do Dia.

O sr. CAMPOS VERGAL volta a se manifestar contra a pena de morte, lendo um ofício da Sociedade Teosófica do Brasil.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

O sr. LEOPOLDO MACIEL critica a não execução do Plano Salte em Minas Gerais.

Diário de um Repórter CASTELLO

REYNAUD E CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema está muito impressionado com o fato de ter Paul Reynaud recusado formar o novo governo francês, a menos que reformem a Constituição.

— Isso prova — disse o sr. Capanema, erguendo o manto diáfano — que o parlamentarismo fracassou, que não pode existir uma República parlamentarista. O parlamentarismo é a crise permanente, o desgoverno, a impossibilidade de governo.

PAZ COM VEEMÊNCIA

— Nunca vi, Carvalho — disse ontem o sr. Nestor Duarte ao sr. Carvalho Sobrinho — ninguém dizer com tanta veemência que está tudo calmo, que está tudo em paz.

FRANCISCO DE PAULA

O nosso Pedro Dantas, que, na sua qualidade civil, de Prudente de Moraes, neto, na política, de presidente do PR carioca, ironize na primeira página de hoje liderando um movimento, que poderá alterar profundamente hábitos e situações políticas, recebeu uma carta dos organizadores da Antologia Poética do Clube de Foca de São Paulo, na qual lhe é perguntado o seu verdadeiro nome, por extenso. O mis-sivista acrescenta que, a impressão de um dos colaboradores é que Prudente se chama Francisco de Paula Prudente de Moraes, neto.

A resposta vai ser a seguinte: "Eu me chamo PRUDENTE DE MORAIS, neto. Francisco de Paula é o Rodrigues Alves".

"Congresso Não Pode Pactuar Com Crimes"

Por Isso Deve Rejeitar o Projeto Que Encampa as Dívidas Dos Bancos de Especulação — Diz Alberto Deodato em Seu Parecer

Relatando na Comissão de Economia os dois projetos sobre a encampação das dívidas dos bancos que relacionam, para com a Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescuento do Banco do Brasil, o deputado Alberto Deodato concluiu pela rejeição dos mesmos, frisando que a sua aprovação seria a conivência do Congresso e do Executivo à série de crimes contra o patrimônio nacional. No caso, acentua ainda em suas conclusões, trata-se apenas de executar os devedores relapsos e punir os implicados nos estelionatos e nos furtos, frisando finalmente que "a execução dará muito menos prejuízo ao país que o recebimento dos imóveis e a emissão aconselhados no projeto do governo. Somente na próxima reunião será o referido parecer discutido, devendo antes ir à publicação.

AS NORMAS ORÇAMENTÁRIAS

Continua a Comissão de Finanças atarefada com a elaboração das normas orçamentárias. Ontem, antes de prosseguir com o assunto, ouviu o parecer do sr. Carlos Luz sobre o projeto criando a carreira de Agente Fiscal. Dada a complexidade do problema, foi o mesmo a publicar. Quanto às normas, o órgão técnico resolveu de acordo com o ponto de vista técnico e pronunciamento do D.N.E.R., isso se constarem do Plano Rodoviário. No caso das estradas estaduais, as dotações obedecerão os mesmos critérios do orçamento em vigor, devendo haver um acréscimo de 20% nos quantitativos.

Estendida a Jurisdição do Consulado

O Embaixador João Neves de Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria estendendo, de acordo com o disposto no parágrafo único do artigo 16 do Decreto-lei n.º 9.121, de 3 de abril de 1946, o Decreto n.º 30.510, de 7 de fevereiro último, a jurisdição do Consulado honorário do Brasil em Galveston, Estados Unidos da América, à cidade de Port Arthur, Texas.

O Ministro das Relações Exteriores assinou também portarias designando os Diplomatas Ruy Barreto e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, para exercerem, respectivamente, as funções de Chefe Substituto da Divisão de Comunicações do M. R. E. e de Secretário da Comissão encarregada do exame, julgamento e demais trâmites das concorrências e coletas de preços, abertas no presente exercício pelo Ministério das Relações Exteriores.

Estendida a Jurisdição do Consulado

O Embaixador João Neves de Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria estendendo, de acordo com o disposto no parágrafo único do artigo 16 do Decreto-lei n.º 9.121, de 3 de abril de 1946, o Decreto n.º 30.510, de 7 de fevereiro último, a jurisdição do Consulado honorário do Brasil em Galveston, Estados Unidos da América, à cidade de Port Arthur, Texas.

O Ministro das Relações Exteriores assinou também portarias designando os Diplomatas Ruy Barreto e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, para exercerem, respectivamente, as funções de Chefe Substituto da Divisão de Comunicações do M. R. E. e de Secretário da Comissão encarregada do exame, julgamento e demais trâmites das concorrências e coletas de preços, abertas no presente exercício pelo Ministério das Relações Exteriores.

O Ministro das Relações Exteriores assinou também portarias designando os Diplomatas Ruy Barreto e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, para exercerem, respectivamente, as funções de Chefe

A Nossa Opinião

O Rádio Nos Avios

Esse projeto que está em curso no Legislativo, mandando suprimir os aparelhos de rádio-transmissão de bordo dos aviões, é o que há de mais absurdo, pelo menos enquanto não se disponha, no país, de uma infra-estrutura adequada.

Nenhum argumento sério pode ser invocado a favor da iniciativa do legislador, autor da proposição. Pelo contrário, o bom-senso a lógica, tudo indica a necessidade de conservar a coisa como está. Andou mal o deputado Cunha Machado quando se lembrou de aplicar, a um país como o nosso, semelhante sistema.

Tirar dos aviões comerciais os rádiotelegrafistas é o mesmo que entregar a sorte dos passageiros a situações desagradáveis e mesmo fatais. A segurança do voo exige a presença daqueles profissionais a bordo das aeronaves.

Certamente, não é o interesse das empresas que está em jogo nessa questão. Mesmo se fosse, estaria elas no direito de defender o seu patrimônio. O que se apresenta na discussão da matéria é a vida dos passageiros. E isso é um ponto fundamental.

O projeto Cunha Machado, se não merece a rejeição de plano da Câmara, merece, pelo menos, nova estrutura, de maneira a não criar embaraços ao tráfego aéreo e não expor o pânico entre aqueles que procuram esse meio de transporte.

O Expurgo Vai Começar

A luta surda e feroz que entre os grupos da esquerda e da direita, vem dividindo o Governo nos últimos tempos, parece que agora assumirá aspectos decisivos.

A demissão dos comunistas da COFAP, por deliberação do coronel Helio Braga — pessoa de inteira confiança do general Canedo de Castro — vai precipitar os acontecimentos.

Até, após aquela resolução drástica, outras medidas já aprovadas pelo Conselho de Segurança indicam que chegou o momento das definições. A ação abrangerá todos os setores da administração, iniciando-se pelos militares.

Os focos de infecção foram localizados. O bistrú entrará em função, atingindo a muita gente boa que se infiltrou nos altos postos da República.

Tudo isso inspirará em grande agitação no seio do situacionismo.

As classes armadas, mais expostas aos golpes da traição, manifestam-se vigilantes e firmes no seu propósito de salvaguardar as instituições democráticas. Sabem o que significa o cavalo de Troia dentro da cidadela do regime e querem destruí-lo antes que a ordem material seja sacrificada.

O expurgo precisa ser realizado sem demora, com suas breves viras a campanha sucessória, com suas naturais complicações políticas. Já não é mais possível tolerar contemporações e despendamentos.

Cidade Abandonada...

A cidade continua entregue à sanha dos ladrões. Tem havido assaltos em pleno dia, num alarmante desafio às autoridades policiais. As reclamações contra esse estado de insegurança pública vêm de há muito tempo. E ao que parece a Chefia da Polícia, apesar do muito que merece o general Américo, está impossibilitada de cumprir a sua missão. Esta a verdade.

Agora mesmo, a imprensa noticia este fato: às quatro horas da madrugada, um operário passava pela rua de São José, perto da Câmara dos Deputados, quando foi inopinadamente assaltado por indivíduos que desciam de um automóvel. Eram pessoas bem vestidas. Armadas de revólver, furtaram o dinheiro do operário e lhe deram tremenda surra. Este dirigiu-se à Delegacia do 5º Distrito e não foi atendido, pois o comissário estava dormindo.

Não se concebe que numra rua central da cidade isso tenha acontecido. Não se alegue a hora. A vigilância da Polícia tem de ser efetuada, com rigor maior, durante a noite. Mas, no local, não havia um guarda para defender a vida e os bens do transeunte.

Censurável ainda é a atitude do prontidão da Delegacia. Não valia a pena incomodar o comissário, que naturalmente, estava sonolento com os anjos do céu ou com um decreto da sua promoção a delegado distrital. E aí fica a história narrada, sem mais comentários, apenas à espera que o sr. chefe de Polícia determine maior esforço da parte dos seus subordinados.

A Invejtiva do Embaixador de Peron

Falando à imprensa de Porto Alegre, o sr. Baptista Luzzardo declarou que o empréstimo de trezentos milhões que o Brasil obteve dos Estados Unidos constitui "tremenda extorsão".

Esse pronunciamento retrata a cultura e a habilidade diplomática do entrevistado. Que conceito tem o homem de extorsão? Então o nosso Governo realiza negociações, por intermédio dos Ministros do Exterior e da Fazenda, assina um acordo, recebe o dinheiro para pagar dívidas de nacionais norte-americanos e tudo isso, que nos- as autoridades festejaram como vitória do Presidente da República, representa um assalto à bolsa do povo brasileiro?!

Em que situação o sr. Luzzardo deixou o seu colega que representa o nosso país em Washington, bem como o Governo que o nomeou para Buenos Aires?

Ademais, onde já se viu um diplomata falar em termos tão grosseiros e injurios a respeito de atos praticados entre nações amigas, pelos seus legítimos delegados? Essa humilhação ficou reservada ao Itamaraty pelo sr. Baptista Luzzardo.

A casa de Rio Branco, tão zelosa de suas altas tradições, recolhe o insulto como mais uma provocação a que a submete o arrivismo atual. E o povo, estupefato e revoltado, não espera a sanção que merece o sr. Luzzardo. Desde muito talvez que ele é apenas o embaixador de Peron junto ao Brasil.

REPRESENTAÇÃO E VOTO DE LEGENDA

Prevaleceu, no Senado, na discussão preliminar do projeto que altera o Código Eleitoral, a ideia de que é inconstitucional a emenda que determina a cassação do mandato dos representantes que trocaram de partido durante a legislatura.

Evidentemente, escolheu o Senado o pior dos caminhos, porquanto, conforme bem acentuou o senador Vilasboas, essa é uma medida das mais necessárias por ser altamente saneadora.

O argumento de que a emenda estabelece uma ditadura de partido, não procede de modo nenhum. O sistema constitucional, por dispositivo expresso, é o da representação partidária e, portanto, com a lei maior não viria colidir, como, de fato, não colide, uma lei ordinária que estabeleça a cassação do mandato quando essa representação partidária é modificada sem consulta ao eleitorado.

Sem dúvida alguma, a troca de partido, quando o candidato foi eleito por defender determinado programa e tendo em vista a votação dada à legenda, pela qual se estabelece o quociente eleitoral, constitui um absoluto menosprezo pela manifestação dos eleitores.

Se é condição essencial que para qualquer cidadão se apresentar como candidato, que se submeta à legenda de um partido, o que vale dizer, que se submeta a um determinado programa, para ser escolhido, não se compreende que, em meio à legislatura, possa ele trair todos esses compromissos e adotar uma legenda que não aquela que apoiou o eleitor no momento da votação.

Demais, sendo a representação proporcional, por preceito da Constituição, e sendo a proporcionalidade estabelecida na eleição, inadmissível é, também, qualquer alteração dessa proporcionalidade sem nova consulta às urnas. Com a mudança de partido pelos representantes eleitos para as câmaras de pequeno número de cadeiras, o que se poderia verificar, durante determinada legislatura, é a absurda modificação das correntes, contrariando, assim, a vontade manifestada pelo eleitorado, a qual nos termos da Constituição, somente através de eleição direta pode ser aferida.

A rigor, nem mesmo seria necessária uma lei determinando a cassação do mandato daquele que mudasse de partido durante uma legislatura, uma vez que o sistema constitucional é claro quando fixa o princípio da proporcionalidade, acarretando, consequentemente, a automática perda do mandato daqueles que trocam de partido.

Este fato, sem dúvida alguma, uma vez ocorrido, abre uma vaga para ser ocupada pelo suplente do mesmo partido, porquanto de outro modo, desapareceria a proporcionalidade expressamente estabelecida como princípio pela Constituição.

Repúdio Aos Pactos de Defesa

Zaki Salama

CAIRO — O Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Emir Feisal, disse que seu país e todos os Estados que integram a Liga Árabe estão decididos a rejeitar quaisquer propostas ou pactos de defesa para o Oriente-Médio.

"A única fórmula aceitável para a defesa da área — afirmou ele — é a Liga do Pacto de Ajuntura Coletiva da Liga Árabe, já existente."

Interrogado sobre a posição da Arábia Saudita na defesa do Oriente-Médio, declarou o príncipe Feisal à "United Press":

"Nossa posição é clara. É a mesma dos países da Liga Árabe. Concordamos em que as próprias nações do Oriente-Médio se encarreguem da defesa desta área. O Pacto de Segurança Coletiva, assinado pelos membros da Liga, assegura a manutenção da paz e da segurança no Oriente-Médio, e os Estados árabes têm capacidade para se defender."

"A Arábia Saudita e os outros Estados árabes concordaram em rejeitar qualquer pacto de defesa do Oriente-Médio, qualquer organização, ou que outro nome tenha".

O Pacto de Segurança Coletiva foi assinado pelo Egito, Síria, Líbano, Iraque, Jordânia e Saudita Arábia, porém não entrou ainda em execução.

Assegura o convênio a ajuda dos demais países, no caso de um de seus signatários vir a ser agredido.

Emir Feisal expressou ainda seu apoio à exigência para que as tropas britânicas sejam evacuadas da zona do canal de Suez.

"O problema egípcio constitui a principal questão árabe", disse. Já lhe demos todo nosso apoio. Estamos com o Egito, até que as tropas estrangeiras se tenham retirado de seu território."

Referindo-se, por fim, aos novos entendimentos de paz entre a União Soviética e os Estados Unidos. Emir Feisal expressou: "A grande boa vontade de ambos os lados, nenhum problema pode ser demasiado difícil para uma solução pacífica". — (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA Diretrizes da Educação

PEDRO DANTAS (Cronista parlamentar do D. C.)



É muito provável que, não fossem a investida e as investidas do sr. Gustavo Capanema contra o projeto da lei de diretrizes e bases da educação, submetido ao Congresso por iniciativa do Governo passado, sendo Ministro da Educação o sr. Clemente Mariani, e não fossem, ainda, a defesa e o contra-ataque do ex-Ministro, seguido da ratificação de linhas do líder da maioria, não fosse todo esse conjunto de circunstâncias e, por certo, não teríamos tomado conhecimento do projeto engavetado.

Não o leramos ao ser enviado à Câmara, aguardando que a discussão, nas Comissões ou no plenário, lhe conferisse a característica de atualidade, a requerer a manifestação da imprensa. Depois, engavetado, caíra no esquecimento, de onde o foi, agora, tirar o aparte do sr. Capanema ao sr. Alfonso Arinos e o salto de onça ferida do sr. Clemente Mariani.

UM TEMOR E UMA SURPRESA

O sr. Gustavo Capanema dissera tais horrores do projeto Mariani — seja-nos permitido chamá-lo assim, para simplificar — e o apresentara como tão nefasto e contrário ao interesse nacional, que foi com justificada prevenção que empreendemos a leitura da exposição de motivos e do próprio texto do projeto, à procura do veneno corrosivo que deveria esconder-se nos seus dispositivos.

É verdade que o sr. Clemente Mariani, na Exposição de Motivos, dourava da melhor maneira a pílula em que nos iríamos suicidar. Mas, quem sabe se o sr. Mariani teria, ele próprio, a vocação suicida? Ou se tão escondida ela se encontrava que lhe tivesse iludido a vigilância, levando o Ministro no golpe dos perigosos técnicos, autores do anteprojeto?

Tudo isso, eram receios inevitáveis, ante a acusação lançada por pessoa da autoridade do sr. Gustavo Capanema, autor de uma reforma do ensino e por muitos anos Ministro da Educação. O seu aprofundado conhecimento do problema é que lhe permitia lobrigar nos textos os perigos e as ameaças à unidade nacional a que aludia, em seu aparte, proferido, aliás, com desusada veemência. E agora, depois da leitura atenta do projeto Mariani, nos reforçamos na opinião de que, para se justificarem os temores e apreensões do líder da maioria, só há uma hipótese: a de estarmos lendo, nos mesmos textos, dispositivos de conteúdo inteiramente diverso.

O projeto da lei de diretrizes e bases da educação, com efeito, parece-nos simplesmente admirável e capaz de consagrar, só por si, uma gestão ministerial. O sr. Clemente Mariani poderia não ter feito mais nada, poderia, mesmo, não ter concorrido para o referido projeto, senão pela escolha dos membros da Comissão e a aprovação do seu trabalho, e só com isso teria direito ao título de grande Ministro, pela importância da contribuição desse trabalho ao encaminhamento da solução do problema do ensino em nosso país.

Projeto e exposição de motivos fazem honra aos seus autores. E nunca os problemas do ensino estiveram tão perto de encontrar o caminho de uma solução feliz. Solução, propriamente dita, os problemas do ensino só encontram na prática e não nas leis. Mas, estas diretrizes e bases, começando por se conservarem fiéis à própria denominação, escapam ao defeito da maioria das leis de ensino, limitando-se, como lhes cabe, à indicação de rumos a fazer seguir, pelas autoridades e por outras leis.

EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE E A UTILIDADE

O sr. Clemente Mariani insiste no sentido eminentemente democrático do seu projeto e é essa, realmente, a nota marcante do trabalho. Os princípios da Constituição de 1946, aplicados à organização do ensino, e aplicados com sabedoria e critério, eis o que são as diretrizes e bases encaminhadas ao Congresso pelo governo Dutra. Desde logo se verifica a excepcional competência técnica dos elaboradores do anteprojeto, que obtiveram o êxito mais completo no desempenho de sua missão.

Da Comissão faziam parte os nossos mais autorizados especialistas, é sabido. Isto, porém, nem sempre resolve, nem sempre impede o desentendimento frequente entre oficiais do mesmo ofício. No caso das diretrizes e bases, entretanto, o resultado é harmonioso, de grande alcance social e tecnicamente inobjetable.

Convertidas em lei, essas diretrizes e bases, dotadas da flexibilidade necessária a assegurar longa vida ao sistema imaginado, permitirão que o ensino brasileiro, de todos os graus, florescesse rapidamente, ao mesmo tempo que adquiriria o sentido humano de uma preparação para a vida e para a integração do indivíduo no organismo social, do modo mais espontâneo e mais útil.

Ciência ao Alcance de Todos

A Doença do Sono

Os primeiros exploradores do continente africano tomaram conhecimento de uma doença causadora de estranha e persistente sonolência que impedia o indivíduo atacado de realizar o mínimo esforço e o condenava a uma inatividade forçada, terminando por causar-lhe a morte.

Várias hipóteses foram levantadas para explicar as causas da mal, desde que ele se tornou conhecido nos meios civilizados. A mais aceita, a princípio, foi aquela que afirmava ser o mesmo causado por um vírus, considerado como agente etiológico, e que vinha explicar a difícil observação do micro organismo causador da doença.

Mais tarde, porém, foi levantada a ideia de ser a doença do sono provocada por uma tripanossoma, hipótese aceita e comprovada pela Comissão Sanitária Inglêsa, dirigida por Bruce, em Uganda. Bruce, cientista que tem seu nome ligado à "brucelose", enfermidade produzida por uma bactéria, estudou exaustivamente as causas da doença do sono. O protocolo que produzia tão daninhos efeitos assolava uma área do continente negro equivalente ao território dos Estados Unidos, mais ou menos. Hoje está perfeitamente bem identificado e caracterizado. É conhecido, cientificamente, pelo nome de *Trypanosoma Gambiense* Brumpt.

Não somente na África, mas também no resto do mundo, nós vamos encontrar tripanossomas causadores de vários outros males, quer nos homens, quer nos animais. O *Trypanosoma congolense*, que produz a "nagana", o *Trypanosoma Cruzi*, causador, no Brasil, da conhecida "doença de Chagas", e ainda, neste país, o chamado

"mal de cadeiras" (*Trypanosoma equinum*), que, juntamente com a "doutirina", cujo agente etiológico é o *Trypanosoma equiperdum*, ataca os animais, ou melhor, o cavalo.

Foi o próprio Bruce que descobriu também no agente transmissor da doença do sono a mosca hematofaga conhecida vulgarmente por "tsé-tsé" e cientificamente pelo nome de *Glossina*.

Existem dezesseis espécies diferentes de moscas "tsé-tsé" (glossina), sendo que a *Glossina morsitans* é a que mais ataca o homem.

É a "tsé-tsé" um hematofago muito curioso: constitui um "dos raros casos em que os representantes de ambos os sexos procedem como agentes transmissores, pois, entre elas, tanto o macho como a fêmea sugam sangue, o que aumenta as possibilidades de transmissão da doença.

A "tsé-tsé" não tem preferência por este ou aquele hospedeiro, suga indiferentemente o sangue de um rinoceronte, de um antílope, de aves, de anfíbios e até mesmo de peixes. Este último fato tem sido verificado em laboratórios.

Outra particularidade interessante relativa à "tsé-tsé" é que ela prefere os lugares escuros. Daí decorre o fato de, num lugar onde existam brancos e pretos, serem os de pele negra muito mais atacados. Se um homem branco trajasse roupa escura aumentaria as possibilidades de ser atacado pela mosca.

Para que haja contágio é preciso que a mosca tenha sugado antes um indivíduo portador da moléstia. Um indivíduo estando contaminado e sendo mordido, ou melhor, sugado pela mosca, faz com que ela seja portadora dos protozoários existentes no seu sangue, aos quais ele servia de hospedeiro. Portanto, um homem com

a doença do sono é um disseminador da mesma.

Os cientistas chegaram à conclusão, que deveriam existir outros disseminadores além dos homens já doentes. Entre muitos, citaremos os antílopes, os búfalos, os rinocerontes, as zebras, os macacos e micos, que aparentemente nada sofrem com a presença do tripanossoma em suas correntes sanguíneas.

Só existem moscas do gênero glossina na África e no extremo sul da península arábica. Nas outras regiões do globo não foram encontradas, felizmente, estas espécies terríveis de moscas.

Aqui, na América do Sul, existe um gênero de moscas hematofagas, mas diferentes de suas irmãs africanas: são as representantes do gênero "Stomoxys".

Deve-se notar que a dispersão do *Trypanosoma gambiense* não corresponde à dispersão da mosca. Há regiões que existe a mosca mas não existe o agente biológico, o tripanossoma. Este fato torna possível a vida sem maiores receios, apesar da "tsé-tsé".

A doença do sono e a "tsé-tsé" são próprias e restritas ao continente africano.

As autoridades sanitárias encararam dois problemas principais no combate à irradiação da doença do sono. Um consiste em eliminar a mosca conjuntamente com os depósitos "antílopes, macacos, etc." se levada a efeito graças ao emprego do DDT. O aparecimento deste inseticida veio facilitar em

No primeiro caso a eliminação tem rinocerontes, etc.) e outro é o tratamento dos portadores da doença, contra os tripanossomas.

Na eliminação dos portadores naturais, o processo utilizado é a caça feita aos animais, com o cuidado para não serem abatidos os

Ódio às Ditaduras

Jack Fox

(Correspondente da "United Press" em Londres)

coração, com os representantes das legislaturas da Commonwealth. E declarou com voz firme e clara: "Sinto-me muito feliz em seguir o seu exemplo".

Proseguindo, a rainha disse: "É um vibrante pensamento o de que todas essas legislaturas descendem da assembleia que se reuniu, pela primeira vez, sob este teto, há perto de sete séculos. Aqui estamos no palácio de Westminster, que é o mesmo lar da mãe dos parlamentos".

Elizabeth II travava simplesmente para a ocasião: vestido azul-cinza, chapéu de feltro cor de ouro e sapatos pretos, abertos. Sentou-se ela no mesmo lugar em que a Corte Parlamentar de Justiça condenou Carlos I em 1649, e ordenou sua decapitação.

Falou depois de ter sido executado o hino "God save the Queen", seguido de um toque de fanfarra.

Respondendo às breves palavras da rainha, o primeiro ministro sir Winston Churchill declarou-lhe que, embora estivessem sentados e não mais de cem jardas da estátua de Oliver Cromwell, chefe da República Britânica, de curta duração, os súditos de hoje julgam que a rainha "não pode proceder mal".

Foi este o maior papel de Churchill nas cerimônias da coroação, pois, na Abadia de Westminster, ele ficara, simplesmente, ao lado dos outros primeiros ministros.

"Neste Hall de fama e antiguidade — disse — desdobrou-se uma longa história de conflitos da coroa contra o parlamento, e suponho que estamos, neste momento, dentro de cem jardas da estátua de Oliver Cromwell. Mas aqueles dias passaram. As forças veementes, apaixonadas, morais e intelectuais que se chocaram em trágica violência, há trezentos anos, agora estão unidas. Não é mais o caso da coroa contra o parlamento, mas da coroa e do parlamento".

A Opinião do Leitor

PEIXE

A propósito da notícia de que o atual presidente da COFAP pretende realizar uma viagem no Entrepôsto de Pesca, escrevemos, o sr. Aldir Gomes, aplaudindo a iniciativa e contestando acusações que um grupo de descontentes teria feito àquela autoridade contra a administração do Entrepôsto.

No entender do misivista lido as providências moralizadoras naquela praia de comércio de peixe são devidas à atual administração do Entrepôsto, que, lutando contra sérios obstáculos, tem feito valer sua autoridade contra comerciantes e feirantes inescrupulosos.

Para o sr. Aldir Gomes os grandes beneméritos, depois da Administração do Entrepôsto, são os praças e cabos da Polícia Militar, que, segundo sua opinião, vieram do local indivíduos desonestos, fidedignos, meretrizes e jovens criaturas que ali achavam oportunidade de se prostituírem. Diz que essa mesma polícia, rigorosa com os malefiteiros, era, todavia, bazuca com os comerciantes bem situados no mercado do peixe.

Lembra o misivista um coronel Helio Braga, presidente da Colap, que grandes malefiteiros poderiam ter sido ali evitados, não fosse o desleixo e o desinteresse da Colap, omitindo-se nas horas em que devia estar em ação. Lembra o que ocorreu na distribuição de peixe pela Semana Santa deste ano, quando tudo o que ficou na Colap e à Prefeitura que, solicitada, não quisera colaborar com a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

ENERGIA NO COMBATE A CORRUPÇÃO OFICIAL

O Sr. Jônatas Pereira Filho, diretor do SERDEF, sugeriu ao comércio que exija do Presidente da República, em relação aos agentes corruptos e incapazes do poder público, um tratamento tão rigoroso quanto aquele que o Governo dispensa aos pequenos comerciantes quando os conduz aos juízes populares, para expiação de faltas veniais.

A sugestão foi feita durante a última reunião do SERDEF, a qual reuniu presentes representantes de 33 sindicatos e de quatro federações sindicais de empregados do comércio.

Extinção da COFAP

A extinção dos órgãos de intervenção na economia privada voltou a ser pedida ao Governo pelo SERDEF, ainda por proposta do Sr. Jônatas Pereira Filho, que afirmou o comércio espera o restabelecimento do regime da livre iniciativa.

Fundamentalmente, suas críticas ao dirigismo econômico, o Sr. Jônatas Pereira Filho reportou-se à má gestão da experiência da antiga Comissão Central de Preços, tratando de paralisar e desmontar a atuação desse organismo, o qual deu à Nação um prejuízo superior a 20 milhões de cruzados, numa operação com a carne verde.

Falência da CCP

A CCP, antecessora da COFAP, levou seis anos para iniciar sua criação contábil — revelou ainda o diretor do SERDEF. Assim mesmo, acrescentou, os lançamentos no "Diário" foram feitos sem data e o "Cadastro" com datas de fabricação sucessivas com saldos diferentes. A CCP não possuía controle de estoque e seu balanço foi considerado um documento ideologicamente falso.

Se um comerciante cometeu erros, estaria caindo hoje na cadeia o preço de uma falência fraudulenta — concluiu o diretor do SERDEF.

CONTRA A ENCAMPACÃO DE DÍVIDA DOS BANCOS

O deputado Alberto Deodato sustentou, hoje, na Comissão de Economia, que o projeto que propõe a encampação de créditos feitos para a Carteira de Reduções e Caixa de Mobilização Bancária atenderem aos bancos de especulação — que não há necessidade de projeto para resolver o caso — trata-se de executar credores relapsos, e punir criminosos.

Frísar ainda o sr. Alberto Deodato que para casos de tal natureza já existe o Código de Processo Civil e o Código Penal.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco nº 25 — Sala 12 — 2º andar — Seção de Publicidade: HORACIO DE CARVALHO JR. — Presidente: AUGUSTO DE GREGORIO — Diretor-Geral: DANTON JOHIM — Editor: Raul de Faria — TELEFONES:

Diretor Geral	41-6465
Gerente	41-3339
Gerência	41-4643
Chefe de Redação	41-5554
Secretaria	41-5539
Política	21-4437
Economia e Finanças	41-3014
Esportes	21-4432
Polícia	21-5802
Suplementos	21-5224
Depart. de Circulação	21-5802
Depart. de Publicidade	21-5761
Depart. de Correios	41-5608

ASSINATURAS: VENDA AVULSA: Número de dias 1,00 Mensal 20,00 Semestral 100,00 ANUAL 200,00 BRASILEIROS DIÁRIO CARIOCA CONVENÇÃO POSTAL: OUTROS PAISES: Anual 250,00 Semestral 120,00 Mensal 20,00 Sem Retorno 200,00 RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Distribuição, por carta ou pelo telefone: 21-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 879 - 12º andar — Telefone: 35-3369 e 36-4564

METRO HOJE
METRO AMANHÃ
METRO AMANHÃ

MARIO LANZA
Tu és minha Paixão
 TÉCNICOLOR
 DORETTA MORROW — JAMES WHITMORE
 ESTREIA HOJE

CINEMA NOTICIÁRIO

"Amanhã é Outro Dia" e Seu Conteúdo!

"Amanhã é Outro Dia" é uma batalha contra o suicídio, que Leonid Moguy nos remete por intermédio da Arte Films que está anunciando esta obra de arte para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli — Art Palácio — Presidente — Pax — São José — Rosário — Leme — Cassino — Icarai — Brasil em Caxias e Belmar (Engenho de Dentro), a partir de quinta-feira nos cinemas Fluminense, Baronesa em Jacarepaguá e Meier sexta-feira no cinema São Pedro. Nos principais papéis teremos Anna Maria Pierangeli, Laura Gore, Aldo Silvani, Rina de Liguoro, Anna Maria Ferrero, Arnoldo Foa e outros valores do cinema italiano.

"TU É MINHA PAIXÃO" ESTREIA HOJE NOS CINES METRO

Joe Pasternak produziu e Alexander Hall dirigiu este magnífico Technicolor que o circuito formado pelos três Cines Metro fará estreiar hoje em suas telas. Nesta pequena e famosa e realmente encantadora soprano da Broadway, Doretta Morrow, faz sua estreia no cinema. E por sinal uma feliz estreia. Esta é uma descoberta que deve ser

levada a crédito do veterano produtor Joe Pasternak. Neeste filme Mario Lanza interpreta de forma magnífica um sem número de inesquecíveis canções e doce e suavemente diz cantando a Doretta Morrow; TU É MINHA PAIXÃO.

JENNIFER JONES EM "PERDIÇÃO POR AMOR"

Se bem que sua carreira artística não seja das mais antigas, Jennifer Jones é responsável pela interpretação de algumas das mais lindas histórias de amor até hoje levadas ao ecran. Grande e a sua versatilidade artística, permitindo-lhe viver com a mesma intensidade dramática a criatura humana desvotada a "A Canção de Bernadette", ou a moça inexperiente que decide vencer pelos próprios meios de uma grande metrópole e sucumbir num torvelim de paixões desencontradas, tal como aparece agora em "PERDIÇÃO POR AMOR", notável drama do produtor William Wyler, a ser apresentado segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

DIREITOS PARA O "PESSOAL DA RESISTÊNCIA"

Foi aprovado na Comissão de Legislação Social da Câmara o projeto reconhecendo a profissão de trabalhadores na movimentação de mercadorias (pessoal da resistência), para efeito do gozo das vantagens da legislação trabalhista, principalmente do direito a férias. Foi ainda relatado pelo Sr. Orlando Dantas, também favoravelmente, a proposição regulamentando o exercício das atividades dos viajantes, vendedores e representantes comerciais.

CONSELHEIROS DA CAIXA COM APOSENTADORIA

O deputado Bagueira Leal relatou na Comissão de Serviço Público Civil, projeto concedendo aos membros do Conselho Superior e dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais, o direito definitivo a aposentadoria e, em princípio, a estabilidade no serviço público, mediante aproveitamento em outros cargos semelhantes. Opinou pela sua rejeição concluindo pela sua inconveniência não sendo votado por falta de número.

Também foi relatada naquela comissão, e favoravelmente, o projeto de "A Canção de Bernadette", ou a moça inexperiente que decide vencer pelos próprios meios de uma grande metrópole e sucumbir num torvelim de paixões desencontradas, tal como aparece agora em "PERDIÇÃO POR AMOR", notável drama do produtor William Wyler, a ser apresentado segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleu Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.

RUA MEXICO N.º 31, 6.º andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro, Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

O PREÇO da LIBERDADE

É A HISTÓRIA EMPOLGANTE DE

Vitor Barbeira

EM CARTAZ NO TEATRO DAS TRÊS MEIA

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

às 15.30hs

NA

RÁDIO

Mayrink Veiga

220kcs

GENTILEZA DA NUTRITIVA DE SABOROSA

Farinha

VITAMINA

Aldo Fabrizi
a família do BARNABÉ
 2ª feira
 CINELANDIA A PARTIR DAS 8 HORAS
 BAIRROS A PARTIR DAS 8 HORAS

BOURVILL 2ª feira
O ÚNICO HOMEN VIRGEN SOBRE A TERRA
 MIREILLE PERREY * JEAN BOYER * DINA FILME
 DIREÇÃO: DINO

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

2ª FEIRA
 CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR
 BAIRROS A PARTIR 3:15 HRS

Para a Sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier Jones WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
 "LARRY" EDIE
 HOPKINS ALBERT
 "ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!"

Hoje no Brasil, Amanhã na Europa!
 RIO-FRANKFURT EM 28,50 HORAS.

NA ERA DO JACTO
 O "Comet II", estará em serviço, nas linhas da Panair do Brasil, em 1954.
 Rio-Frankfurt em 16 horas.

PANAIR DO BRASIL
 A Soberania do Atlântico Sul

Av. Graça Aranha, 720 - Tel. 22-7761 - Av. Copacabana, 791 - Tel. 37-9272

TEATROS E BOITES

Beguín apresenta
DANY DAUBERSON
CHITO GALINDO e BALLET WELLS
 A BOITE DO HOTEL GLORIA
 Diariamente, retransmissão da Boite pela Rádio Tupi, das 23.30 às 24.15 hrs e patrocínio da Viação Cometa S. A.
 RESERVA DE MESAS: 25-7272 • SHOWS ÀS 24.30 e 1.30 DA MADRUGADA

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à "em de nível elenco COMÉDIA MUSICAL

"Um Americano em Recife"
 (um "how" que faz rir, e encanta)
 INFORMACOES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5733
 (Marquês de S. Vicente 209)

CASABLANCA

ÚLTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JÁ FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
 Estréia — Dia 8 de Junho — Estréia
"SILVIO CALDAS"
 EM
"FEITIÇO DA VILA"
 Canções e episódios da vida do "filósofo do samba!"
 NOEL ROSA
 Jardim Filho, Grande Othello, Elizette Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
 26-7437 — CASABLANCA — 26-1783

RIVAL

HOJE — As 21 Horas — HOJE
 O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
 em
"DONA XÉPA"
 Comédia de PEDRO BLOCH
 3.º MES DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE

apresenta João Villaret e Armando Rodrigues — 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar). O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
 2.º Show às 3 da madrugada. Dois Shows diferentes com João Villaret, o maior ator da língua portuguesa. Poesias e Canções.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
 Curso regular de Admissão ao Ginásio
 Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
 Professores especializados, ambiente agradável
MENSALIDADE: Cr\$ 150,00
 Informações diárias

Cartaz—Espetáculos de Hoje—Teatros—Cinemas—Cartaz—Espetáculos de Hoje—Teatros

TEATROS	CINEMAS	TEATROS	CINEMAS
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo". Revista de Geyza Boscoli , Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertinas, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. COPACABANA — 22-0020 — "Os maridos aviam sempre", com Miroslava e "On Artistas Unidos", Diariamente, às 21.30 horas. DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattigan, às 21.30 horas. FOLIES — 27-8216 — "Mulheres, cheques", com Cole, Néia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vespertinas aos domingos. Improprío até 18 anos. GLORIA — 22-8712 — "Papal é o maior", com Jaime Costa. JARDIM — 27-8713 — "Loura ou Morena", revista com Renata Frenzi e Maria Rôba, Diariamente, às 20 e 22 horas. JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado. MADUREIRA — "Chôros o guloso", com Aracy Corrêa, Evislânio Marçal, Lélia Verbeira, às 20 e 22 horas. MUNICIPAL — 42-3103 — "Fecho". RECREIO — 22-8514 — "Ei! fogo na laca", às 21 horas. REPÚBLICA — 22-7221 — "Dono Xépa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vespertinas, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. SERRADOR — "Eva e seus Artistas", em "Luz e seus Artistas", de José Wanderley-Mário Lago, de terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vespertinas, quintas, sábados e domingos. TEATRO DE BOIS — 27-1037 — "O cavaleiro sem cabeça", com Silveira Sampaio, às 21 e 22 horas, sábados e domingos.	TU É MINHA PAIXÃO — ("He-causa You're Mine") — M. G. M. — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Alexander Hall. Comédia musical o famoso cantor de ópera foi sequestrado no Exército sob as ordens de um sargento que não gostava dele. Enamorou-se da filha do milite e Doretta Morrow, James Whitmore. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). AS NEVES DE KILIMANJARO — ("The Snows of Kilimanjaro") — FOX — Produção americana. Direção de Henry King. Em Technicolor. Drama baseado num conto de Ernest Hemingway. Elenco: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildagard Neff, Leo G. Carroll. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON RAMAR, MADUREIRA, MEM DE SA, PALACIO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.30 horas). Improprío para menores até 14 anos. UMA PULGA NA BALANÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Luciano Salce. Comédia. Elenco: Waldemar Wyer, Gilda Ney, Nos cinemas: AZTECA, VITÓRIA, IMPERIO, ROKY, LEBLANC AMERICA, IRIS, COLISEU, PALACIO ICAIRAI (Niterói), CAPITOLIO, MARACANA, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). ALINA, A TRANSVIADA — (Alina) — Produção italiana. Direção de Glorindo Pastina. Drama sexual. Elenco: Gina Lollobrigida, Amadeo Nazzari, Oreste Tosi. No cinema: PALACIO, BOTAFOGO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.	FLORIANO — 43-9074 — "As minas do Rei Salomão". COLONIAL — 42-8512 — "Pelo Vale das Sombras". GUARANI — 32-5651 — "Legião dos desespeçados". IDEAL — 42-1218 — "As Minas do Rei Salomão". IMPERIO — 22-9148 — "Uma Pulga na Balança". IRIS — 42-0763 — "Uma Pulga na Balança". LAPA — 22-2543 — "A dança inabalada". MARROCOS — 22-7979 — "Muralhas de sangue". MEM DE SA — 42-2232 — "As neves de Kilimanjaro". METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tu és minha paixão". ODEON — 22-1508 — "As Neves de Kilimanjaro". PALACIO — 22-0838 — "Alina, a Transviada". PATHE — 22-8795 — "Senho de Andaluza". PLAZA — 22-1097 — "Pelo Vale das Sombras". PRESIDENTE — 42-7128 — "Senho de Andaluza". PRIMOR — 43-6681 — "Pelo Vale das Sombras". REN — 22-6327 — "A Vingança dos Elfantes". RIO BRANCO — 43-1639 — "O máscara de ferro". RIVOLI — 42-9525 — "A Besta Humana". S. JOSE — 42-0592 — "A Besta Humana". VITÓRIA — 42-9020 — "Uma Pulga na Balança".	BOTAFOGO — 26-2250 — "As Neves de Kilimanjaro". FLORIANO — 42-8512 — "Pelo Vale das Sombras". GUARANI — 32-5651 — "Legião dos desespeçados". IDEAL — 42-1218 — "As Minas do Rei Salomão". IMPERIO — 22-9148 — "Uma Pulga na Balança". IRIS — 42-0763 — "Uma Pulga na Balança". LAPA — 22-2543 — "A dança inabalada". MARROCOS — 22-7979 — "Muralhas de sangue". MEM DE SA — 42-2232 — "As neves de Kilimanjaro". METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tu és minha paixão". ODEON — 22-1508 — "As Neves de Kilimanjaro". PALACIO — 22-0838 — "Alina, a Transviada". PATHE — 22-8795 — "Senho de Andaluza". PLAZA — 22-1097 — "Pelo Vale das Sombras". PRESIDENTE — 42-7128 — "Senho de Andaluza". PRIMOR — 43-6681 — "Pelo Vale das Sombras". REN — 22-6327 — "A Vingança dos Elfantes". RIO BRANCO — 43-1639 — "O máscara de ferro". RIVOLI — 42-9525 — "A Besta Humana". S. JOSE — 42-0592 — "A Besta Humana". VITÓRIA — 42-9020 — "Uma Pulga na Balança".

Quer Receber Preço Duplo Pela Mercury

Recebemos do sr. Julio Ferreira da Silva, advogado de Rubens José de Castro, uma carta na qual refuta a notícia ontem veiculada de que seu constituinte tivesse fugido com um "Mercury", cuja compra contratara, sem pagar o preço combinado.

A Carta

"Na qualidade de advogado do sr. Rubens José de Castro, que, alias, é comerciante desta cidade, empre-me informar e esclarecer, que a notícia publicada à 8a. página deste conceituado "Matutino", nesta data, sob o título "O comprador fugiu com o Mercury sem pagar", é, absolutamente desprovida de qualquer veracidade. Convm ainda esclarecer, que a verdade é exatamente o oposto, isto é, o sr. Francisco Vaz Neto, que se diz comerciante abastado, quer receber o preço do citado carro Mercury duas vezes. Saliento mais que, amanhã, dia 29 do corrente, entrarei com uma notificação judicial contra o sr. Francisco Vaz Neto, porquanto a referida notícia hoje, além de tendenciosa, tem um único objetivo, que é o de gubar o crédito de um comerciante conhecido nesta praça e que jamais pretendeu receber o preço de uma mercadoria, repetidas vezes.

O recibo de quitação do Mercury em causa encontra-se anexo nos autos de uma queixa-crime que se processa na Delegacia de Roubo e Falsificação.

A vista do exposto, gostaria V.V.S.S. antecipar os meus agradecimentos, desculpando assim, as impropriedades publicadas por um jornal que sempre patrocinou a causa do povo, rotuladamente daquele que vê os seus direitos postergados.

Nessas condições, certo de merecer a peculiar atenção de V.V.S.S. anticipo os meus agradecimentos.

a) "Dr. Julio Ferreira da Silva".

Vale do Paraíba

O deputado Coimbra Cavalcanti encaminhou a "Festa, acompanhada de extensa justificação, um projeto de lei que dispõe sobre a recuperação do Vale do Paraíba, em toda a sua extensão e possível conexão com o Vale do Rio Grande, nos moldes do "Tennessee Valley Authority".

"CEDIA" TERRAS



Wilson Dias, diz-se alto funcionário da Secretaria de Agricultura do governo do Paraná e com poderes para "ceder" áreas, para cultivo. Esteve para levar um incauto, Max foi detido em flagrante. Aqui, procura fugir-se a fotografia, mas não deixou de ariscar um olho...

O TRADUTOR ACUSADO É ACUSADOR, AGORA: "ÊLES SÃO COMUNAS"

Há dias, conforme noticiamos, Achmet Suphi Atamer e sua amiga Renée Gullian, apresentaram queixa contra Alberto Henrique Zambetti, sob o fundamento de que o mesmo não lhe fôra fiel na tradução dos documentos que lhe haviam sido entregues pela legítima esposa de Achmet.

Queixa-Crime

Indignado com a acusação, o tradutor público, agora, reunindo provas, resolveu pensar seus próprios acusadores, entrando com uma queixa-crime na Delegacia de Roubo e Falsificação.

Depois de citar o conteúdo dos documentos traduzidos, inclusive de

uma cópia recibo das autoridades policiais, vigas, de Zurique, referente à apreensão de uma carta redigida à atividade comunista de Suphi Atamer, e outra cópia certidão do auto do processo referente ao recibo mencionado, o tradutor pede ao delegado Cívico Brasileiro de Melo que seja apurada responsabilidade criminal do...

Refer-se, em sua queixa à Polícia que o Brasil, precisa de elementos promotores de sua grandeza e não de pessoas desagregadoras que vivem a margem da Lei e que, certamente, não poderão provar a origem honesta do dinheiro com que vivem.

O queixoso que tem escritório na avenida Graça Aranha solicita com o máximo empenho e possível brevidade, que os fatos que denunciam a tenham rápido esclarecimento.

Os episódios de que tratamos acima são consequentes de um inquérito iniciado na Delegacia do 2º D.P. e concluído no cartório da Especialidade de Falsificações. A esposa de Suphi, ao regressar da Europa, surpreendera a amante de seu marido carregando em uma mala os últimos objetos e utensílios dos muitos que guardavam o seu apartamento em Copacabana. Renée se dizia autorizada a retirar aqueles objetos pelo seu amante. O valor dado aos móveis e utensílios foi de mais de um milhão de cruzeiros. Também do fato demos notícias detalhadas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Comunidade Econômica", Maio; "Boletim Estatístico" do Montepio dos Empregados Municipais, Abril; "Da Índia Distante", boletim da Embaixada da Índia; "A Polônia de Hoje", abril; "Notícia do Operário Interamericano", do México; "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; "O Logista", órgão oficial do Sindicato dos Logistas, maio.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - 42-1153

alô Automobilistas!

OUÇA ÀS 2a e 6a FEIRAS DAS 19 AS 19 30 HORAS NA

RADIO EL DORADO

AS SUGESTOES DA RECAUCHUTADORA Continental Ltda.

RUA DAS MARREAS - TEL. 22-0547

TIMBAUBA

Padilha Acabou Com o 'Empréstimo' de Terra

ESPERTALHÕES "NEGOCIAM" ÁREAS "DO GOVERNO DO PARANÁ" — PRESOS

Wilson Dias e José Dorneles Ramos, ambos residentes no Estado do Paraná, foram presos ontem, à tarde, pelo comissário Estadual Padilha, no interior do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, quando concluíam um estelionato contra o sr. Joaquim Alves Machado Sobrinho.

Terra no Paraná

Há um mês, mais ou menos, o sr. Joaquim Alves Machado Sobrinho travou conhecimento com Wilson Dias que se diz agrônomo e alto funcionário da Secretaria Agrícola do Estado do Paraná.

EMBRIAGADO PORTAVA ARMA

O comissário Silvio Ferreira, do 2º D.P., efetuou a prisão do auxiliar administrativo do Tribunal de Justiça, José Leite Pereira Junior (Rua Irani 229), pelo fato de estar exibindo sua arma, no interior do Café Ponto Chic, na estação da Penha.

José apresentou a autoridade a licença de porte de arma, que lhe foi fornecida pela D.O.P.S. Mas, levando em conta que o rapaz se encontrava ligeiramente alcoolizado, e que, naquele estado era dado a provocar distúrbios, ha tentos, alvejando o indivíduo Peri Matos, que fora atingido de raspão e que atualmente responde a um processo na 10ª Vara Criminal, por agressão a tiros contra Joaquim Pedrosa, (R. Soldado Paiva, 131), apreendendo a arma e cassou-lhe a licença de porte.

Uma, pronta de terra para ser explorada, naquele Estado, mediante o pagamento de Cr\$12.360,00, quantia que seria empregada como indenização aos cofres estaduais e mais a quantia, para selos.

Em outro encontro, dando mais força as negociações, Wilson Dias apresentou ao sr. Joaquim Alves Machado Sobrinho, José Dorneles Ramos, como sendo procurador do governo do Estado do Paraná.

Tudo ficou combinado para ser liquidado ontem. Wilson e José esperariam o sr. Joaquim Alves Machado Sobrinho, no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na rua Visconde de Itaboraite, 74, onde seria concluída a operação. Suspeitando de que estaria sendo vítima de uma cilada, antes de ir ao Banco o sr. Joaquim passou pela delegacia do 7º distrito policial, onde se encontrava de serviço o comissário Eraldo Padilha, a quem pôs ao corrente do que se estava passando.

Aquela autoridade acompanhou o sr. Joaquim até ao estabelecimento bancário, onde Wilson apresentou um documento que acabava de redigir e selar para o sr. Joaquim, recebendo o cheque com a importância combinada.

Nessa ocasião, Padilha entrou em cena, prendendo os espertalhões em flagrante.



José Dorneles Ramos, que se intitulava procurador do governo do Estado do Paraná, era o comparsa de Wilson

A Parturiente Pulou do 1.º ao Solo Morrendo

No dia 24 do corrente, foi internada no Hospital Carlos Chagas, Maria Madalena, (28 anos, solteira, Estrada do Areal, 155 - Rocha Miranda), onde se submetera a uma cesariana. A criança nasceu viva, porém a parturiente ficou um tanto perturbada das facilidades mentais.

Ontem, Maria Madalena, num acesso de loucura, atirou-se da janela do quarto do primeiro andar em que se encontrava, indo cair na calçada da avenida Osvaldo Cordeiro de Faria, fraturando o crânio, vindo em consequência, a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Osmar, do 25º distrito policial.

Não Haverá Aumento na Carne

Em hipótese alguma a COFAP permitirá qualquer aumento no preço de venda da carne popular aos consumidores — afirmou ontem, peremptoriamente, o coronel Idino Sardenberg, durante o reunião que representantes dos açougueiros e dos frigoríficos realizaram na COFAP, para tratar do reajuste de preços da carne de quele tipo.

O reajustamento está sendo tentado aparentemente, apenas pelos açougueiros, que alegam não poder vender o produto dentro do limite da tabela, em consequência do preço que os frigoríficos estão cobrando. Os frigoríficos, porém, condicionaram o início das discussões a uma audiência prévia das empresas sediadas em São Paulo.

Diante do impasse, e percebendo que nenhum dos dois grupos queria abrir seu verdadeiro olho, pelo menos no momento, o coronel Sardenberg, que preside a reunião, marcou outra para terça-feira.

Estourada a "Fortaleza" do Arsenal

Por solicitação do capitão de Mar e Guerra, Adalberto de Barros Nunes, Diretor Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e delegação de Comandantes e Diversos, o comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, determinou aos policiais Nelson Borges, Souto Maior e Tabito que estourassem a "fortaleza" do jogo do bicho, existente no Paio do Dique do Rio de Janeiro.

Missão

Os investigadores da D.C.D., auxiliados pelos agentes especiais do Arsenal de Marinha, Manoel Mendes, Antonio da Costa e Alceu Ribeiro, cumpriram as determinações superiores, levando prender em flagrante Manoel de Luz Cordeiro, electricista do Arsenal (rua Mangueira, 212, Realengo) Domingos Simões da Oliveira e José Rodrigues de Andrade, operários do Arsenal, com função na oficina 51. Todos se dedicavam à venda das apostas e foram surpreendidos com a "bomba" (lista de números). Os dois primeiros foram detidos no Paio, o último na ponte que liga o Arsenal ao Continente.

Também foi apreendido, na "fortaleza", tanto material destinado à contravenção do "jogo do bicho". Manoel da Luz Cordeiro, que era o principal vendedor das apostas, não conheceu, no cartório da D.C.D., o sargento electricista da Marinha, Pedro Luiz da França, (Av. Mem de Sá, 326) como banqueiro do jogo.

Todos foram autuados pelo delegado Belens Porto.

Ladrões Assaltaram a Droguaria V. Silva Mas Não Levaram Nada

Ontem, pela manhã, quando o encarregado de abrir as portas da Droguaria V. Silva, Carlos Lino de Souza, chegou ao estabelecimento para sobressair-se de sua missão verificou que alguém o havia precedido. Imediatamente dirigiu-se para o escritório de contabilidade e lá verificou que haviam tentado arrombar o cofre, cuja porta estava danificada, e a maquiagem arrancada.

No chão, o lado do cofre, estava uma pasta velha e vazia, destinada, talvez, ao transporte do dinheiro. Carlos Lino de Souza esperou a chegada dos patrões e lhes comunicou o fato, tendo o diretor-presidente da casa, sr. José Mendes, com os funcionários da contabilidade procedido a um levantamento dos valores, concluído que nada haviam levado os ladrões. Nem mesmo um envelope que havia sido esquecido sobre o balcão, contendo cerca de 60 mil cruzeiros em selos, os ladrões não carregaram.

Também a Tabacaria Londres foi assaltada na madrugada de ontem, não tendo, igualmente, os ladrões sido felizes, uma vez que coisa alguma conseguiram levar.

O fato foi comunicado à polícia, que enviou diligências para a descoberta dos assaltantes.

O Prefeito Foi Inspecionar a Feira

O prefeito Dulcídio Cardoso esteve, ontem, inesperadamente, na festa livre da Praça Cardel Acroverde, em Copacabana, verificando que os serviços de fiscalização estavam em ordem, com os funcionários a postos. Encontrou, apenas, uma irregularidade: uma barraca sem a tabela de preços afixada. Determinou que o feirante fosse multado, reprimendo, ainda, o fiscal encarregado do setor.

VISITA DO PREFEITO AO MUNICIPAL

O prefeito Dulcídio Cardoso despatchou, ontem, com o presidente da República. Após, visitou a Secretaria de Educação, sendo recebido pelo sr. Roberto Alcides. Em sua companhia, percorreu todos os serviços, recolhendo boa impressão dos trabalhos ali realizados. O prefeito esteve, ainda, no Teatro Municipal, assistindo ao espetáculo de baillados que a Secretaria ofereceu ao Magistério municipal.

"PERNAMBUCO"



Aqui jaz, estendido na morgue, o cadáver de Nilton Simões Sobral, vulgo "Pernambuco". Foi encontrado ainda com vida, mas não resistiu aos ferimentos graves, que lhe causaram os seus desejados possivelmente nte, por "Índio".

Suspeita-se Que "Índio" Tenha Sido Matador de "Pernambuco"

Cinco Balas, Revólver Calibre 45, Liquidaram o Malandro — Desavença Antiga Entre a Vitima e o Possível Criminoso, Por Causa de "Terezinha Navalhada"

Com cinco tiros de revólver calibre 45 fe, assassinado, ontem a tarde, no cruzamento das ruas Carmo Neto e João do Carmo, o indivíduo Nilton Simões Sobral, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", residente a rua Benedito Hipólito, 215, casa 9. O agressor, ao que tudo indica, é Sebastião da Silva, que atende pelo vulgo de "Índio".

Por causa de Terezinha, ou melhor "Terezinha Navalhada", que reside na av. Mem de Sá, surgiu no carnaval passado, forte discussão entre "Pernambuco" e "Índio", culminando com uma agressão do primeiro àquele.

Desde essa época para cá, "Índio" todas as vezes que se encontrava com "Pernambuco" ia às vias de fato. Por três vezes, "Índio" armado com revólver tentou eliminar "Pernambuco", só não conseguindo seu intento graças a ligeireza deste.

Deve Ser o Criminoso

"Pernambuco", gravemente ferido, foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro. Naquela nosocômio, a vítima, não resistindo aos graves

ferimentos, veio a falecer na mesa de operações. Azael Ribeiro, que morava maritalmente com a vítima, disse as autoridades que ele teria sido assassinado pelo "Índio", alegando então ser "Terezinha Navalhada" a "pivot" da rixa antiga, que existia entre eles.

Diligência

As autoridades do 13º distrito policial, ante a certeza de que seia "Índio" o criminoso, determinaram várias diligências a fim de descobrir o seu paradeiro.

ARACI



Esta é a companheira do morto, Araci Ribeiro. Foi quem deu a pista à Polícia

A SIMPATIA LOTERICA
CONTINUA DISTRIBUINDO DINHEIRO!
Da última quarta-feira vendeu em seu famoso balcão
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
COM O NÚMERO **1781**
ÚNICO PRÊMIO VENDIDO NO RIO
7 PRÊMIOS VENDIDOS NO CORRENTE MÊS!
AMANHÃ VENDERÁ MAIS DOIS MILHÕES
SÃO JOÃO
10 milhões de Cruzeiros por Cr\$ 2.000,00
SORTEIOS GRANDES SO' E SEMPRE NA
A SIMPATIA LOTERICA
RUA DO ROSÁRIO, 127
E o mais é pura conversa fiada...

ESQUERDINHA

Esquerdinha, patético:

“E QUEM PUNE O JUIZ QUE OFENDE UM PROFISSIONAL?”

Acrescenta: “Fui Expulso Injustamente; Depois Fui Agredido Com Palavras de Baixo Calão” — Reagi Como Homem — “Posso Não Ser um Modelo de Profissional, Mas Estou Longe de Ser Moleque...”

Devia existir uma lei que punisse o árbitro que ofendesse, com palavras ou com gestos, a moral ou o caráter de um jogador, durante a partida. Não somente o atleta deve estar sujeito a penalidades, mas o juiz também. Disse-nos Esquerdinha, ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA. E acrescentou: “Digo isso porque fui agredido com palavras de baixo calão pelo sr. Jorge Miguel, intemperadamente, no momento em que, ao ser expulso do gramado, eu lhe perguntava os motivos dessa medida extrema.”

REAGI COMO HOMEM

“Reagi a uma ofensa como homem, e não cheguei a agredir, absolutamente. Não cheguei porque me pegaram, antes. Esta a verdade. Não foi caracterizada a agressão. Simplesmente, aliás, que não foi escrita por ele, como toda a imprensa já noticiou”. Esquerdinha veio em visita à redação, onde ele ocupa um lugar como redator-honorário.

Correspondente do DIÁRIO CARIOCA em três excursões do Flamengo pelo interior e pelo exterior do Brasil, Esquerdinha tem mostrado que, além de bom profissional, sabe ser repórter e, principalmente, sabe passar para o papel as emoções e as novidades de sua carreira.

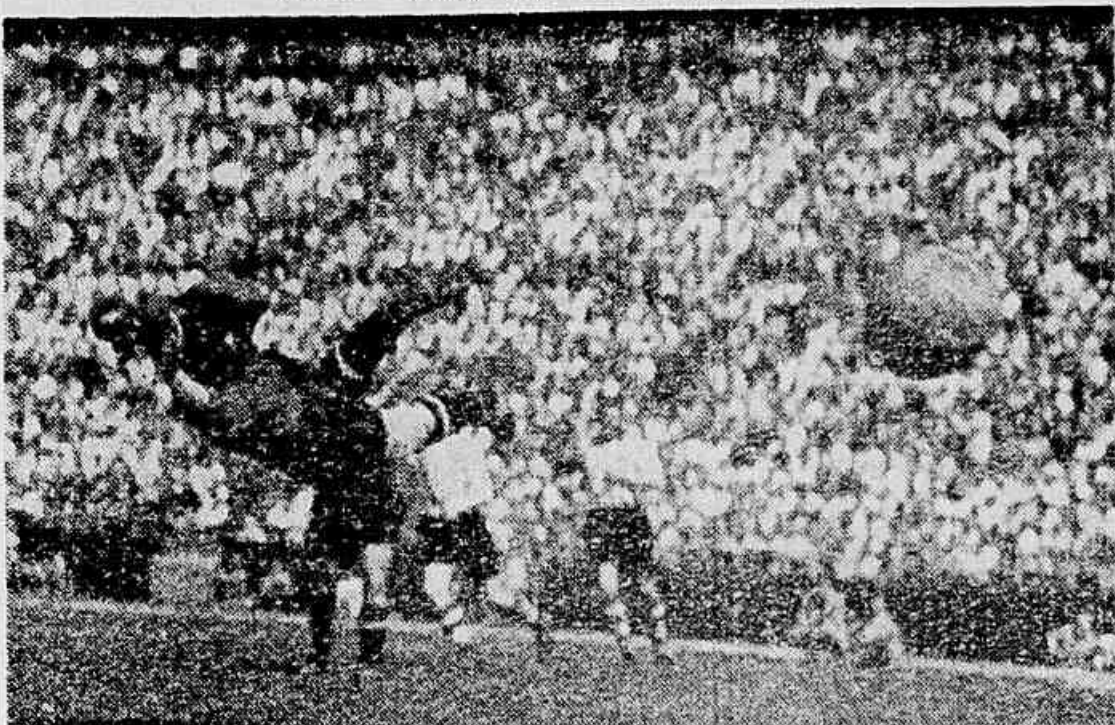
“Não sou moleque”

Diz Esquerdinha que não se julga um modelo de profissional. Tem bastante autocrítica para saber que está longe de poder ser tomado como símbolo da disciplina. Mas, frisa: “Não sou e nunca fui moleque. Tanto que ocupei, já por várias vezes, o cargo honorário de capitão do time do Flamengo. E não acredito que, fosse eu elemento pernicioso, pudesse merecer essa distinção de dirigentes do clube.”

Acusou o jogador: “O que se passou domingo foi uma pequena amostra do que pode a má vontade de um árbitro, em favor de interesses inconfessáveis.”

Esquerdinha disse que não vinha se defender perante o público. Estava apenas comentando os acontecimentos onde teve parte saliente consciente de que, como homem, não se poderia furtar a uma reação quando agredido, em pleno gramado, pelo responsável direto no bom andamento do espetáculo.

UM SALTO INÚTIL



O goleiro do Nuremberg (Edward Schaffer), apesar do salto, não conseguiu deter o bôla, de um chute longo de Payne (que não aparece na gravura), do Liverpool, da Inglaterra. A pênalti foi disputada em Nova York, e o Liverpool, que está realizando uma excursão naquela cidade, derrotou o Nuremberg, por 4 x 3. — (INP — D. C. via aérea)



Fui ofendido com palavras de baixo calão. Reagi como homem

Marcados Para Hoje os Julgamentos na FME

Importante Reunião do Órgão Punitivo da Entidade

Reveste-se de grande importância a reunião de hoje, do Especial Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, que está funcionando nos jogos realizados no Maracanã, em prosseguimento ao “Torneio Rio São Paulo”. Nada menos de quatro dos jogadores do Flamengo e dois do Vasco serão julgados, sendo alguns deles indicados por faltas graves, esperando-se punições.

As decisões do que se vem publicando, não há nenhum acordo entre os clubes para substituir as penas de suspensão por multa, especialmente nos casos graves. Em São Paulo o órgão de justiça é franco, mais no Rio olhamos mais pelo zelo disciplinar do torneio que pela justiça. Para exemplo: Bigode, do Fluminense, foi suspenso por dois jogos.

Jogadores do Flamengo: — Esquerdinha, incurso em dois artigos 332 e 333. Pela primeira infração poderá ser suspenso de 2 a 24 jogos, não existindo multa para essa falta.

Na segunda acusação a suspensão vai até 2 jogos ou multa até Cr\$ 1.200,00.

Adãozinho e Joel, incurso no artigo 333. Reincidentes: suspensão até 5 jogos ou multa até Cr\$ 1.200,00.

Favio incorreu no art. 337. E caso de suspensão até 90 dias ou multa nunca superior a Cr\$900,00.

Jogadores do Vasco: — Eli responderá pelo artigo 329. Em resumo: suspensão até 4 partidas ou multa até Cr\$ 800,00.

Chico, incurso no artigo, letra “c”. Outro caso sério. Suspensão até 2 partidas ou multa até Cr\$ 600,00.

Clubes: — São Paulo, por atraso de tempo. Multa de acordo com a lei.

A sessão de hoje está marcada para as 17 horas e 30 minutos.

INSISTE A PORTUGUESA DE DESPORTOS EM CONQUISTAR HUMBERTO

São Paulo, 28 — (Asspre) — Continua a Portuguesa de Desportos a procura de um centro-avante, ou um meia, “pontal de lança”. O elemento visado é Humberto, do São Cristóvão. Há alguns meses ofereceu 500 mil cruzeiros pela sua transferência, proposta que não foi aceita. Agora, ao que tudo indica, Humberto, do São Cristóvão, há tempos os lusos voltaram a insistir junto ao clube carioca, tentando a conquista do homem mais que integrou a seleção olímpica do Brasil.

Adãozinho Não Quebrou a Perna

Adãozinho apresenta apenas um forte traumatismo, e não fratura, conforme foi propagado ontem nos meios esportivos afirmou ao “Diário Carioca” o chefe do departamento médico do Flamengo, dr. Paulo São Tiago.

Não se confirmou.

A princípio temeu-se que havia perigo de uma fissura no peroneo. Mas o craque foi submetido a rigoroso exame radiográfico e nada ficou constatado.

Será poupado.

Atendendo a que um esforço maior venha a agravar a luxação, por determinação médica, Adãozinho será poupado do treino coletivo que está programado para a tarde de hoje na Gávea, como parte dos preparativos para o jogo de domingo no Pacaembu, contra o São Paulo.

No Basquete

Os Jogos de Hoje Dos “Aspirantes”

Prosegue hoje a disputa do Campeonato de Aspirantes (3ª Divisão) com a realização na quadra da R. Marquês de Olinda dos seguintes jogos:

As 20,30 horas — Carioca E. C. x América.

As 21,30 horas — Sampaio x Flamengo.

No controle destes jogos funcionarão os juizes Afonso Lefever e Nelson de Souza Carvalho.

CONHECIDOS OS FINALISTAS DO CAMPEONATO EUROPEU

Notícias procedentes de Moscou informam que os jogos preliminares do Campeonato Europeu de Basquete com a sua conclusão apontaram para as finais os seguintes concorrentes: Israel, Hungria, Rússia, França, Egito, Checoslováquia, Itália e Jugoslávia. Na 1ª rodada dessa parte repleta de jogos, enfrentaram-se Israel x Jugoslávia, Hungria x Itália, Rússia x Checoslováquia e França x Egito.

Derrotado o Juventus Pelo Malmoe

Malmoe, Suécia, 28 (United Press) — O quarto de futebol do “Malmoe”, desta cidade, quebrou a invencibilidade do conjunto brasileiro do “Juventus” em gramados europeus ao derrotá-lo por 1 a 0, no encontro disputado hoje nesta cidade.

O único tento do “match” foi marcado no primeiro tempo.



ERNANI, já se sente restabelecido. A contusão do goleiro foi menos importante do que, a princípio, se pensou

ERNANI PASSOU NOS EXAMES: GIFFONI NA PALAVRA FINAL

O Alcalosi Tirou as Dúvidas — Bate-Bola Puxado — Deverá Treinar Hoje

Ernani poderá participar dos treinos do Vasco, res cuidadosos. Aliás, o jovem goleiro ontem mesmo já que ontem, nos exames médicos a que foi submetido, ficou evidenciado que sua saúde não oferece mais

Para prevenir-se contra qualquer imprevisto, Ernani, depois de ter sido submetido ao exame de eletroencefalograma, na Casa de Saúde de dr. Eiras, foi levado ao exame de alcalosi, cujo objetivo é determinar por meio de linhas sinusais (positivo ou retas negativas), a existência de qualquer anormalidade nas partes atingidas por contusões. O exame durou cerca de uma hora, e o aparelho, depois de trinta metros, nada apresentou de anormal.

A condição de jogo para Ernani, Individual Para os Craques do D. C.

Estão os técnicos do DIÁRIO CARIOCA evidenciando todos os esforços para que o quadro que domingo lutará com a equipe de futebol do Conjunto Sanatorial de Curicica, se apresente com todos os seus valores nessa peleja contra os médicos. E de tal forma estão sendo tentados os preparativos que Deodato Copacabana Maia, um dos técnicos da equipe do D.C., está providenciando a substituição de Mariano Junior (vai a São Paulo amanhã), a fim de que o comando do ataque não sofra a ausência do jogador titular.

Ontem foram os jogadores submetidos a um individual rigoroso e posteriormente amanhã estarão no ensaio coletivo que deverá apontar a equipe que dará combate ao quadro dos médicos de Curicica.

DERROTADO O NAUTICO EM TOULON

TOULON, França, 28 (UP) — O quadro de futebol do “Toulon”, desta cidade, derrotou o conjunto brasileiro do “Nautico”, de Recife, por 2 a 0, no encontro internacional disputado esta noite.

O primeiro tempo havia terminado sem abertura da contagem.

Derrotada a Suécia Pela Bélgica

ESTOCOLMO, 28 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, eliminatória para a Copa do Mundo, a Bélgica derrotou a Suécia por 3 x 2.

Já no primeiro tempo a contagem era a mesma.

Oswaldo Já é Vascaino: Contrato de Dois Anos

Assinou Ontem — Receberá Dez Mil Cruzeiros Mensais — 500 Mil o Preço do “Passe” — Deverá Jogar

O goleiro Oswaldo desde ontem pertence ao Vasco da Gama, tendo assinado, às 13 horas, o contrato que o prenderá ao plantel de São Januário, pelo período de dois anos.

500 MIL O “PASSE”

A participação de Oswaldo no jogo de domingo contra o Corinthians no Maracanã, está na dependência do teste a que será submetido o arquiereiro Ernani, esta manhã. Todavia, Oswaldo já domingo, estará vestindo a camisa cruzmaltina, pois no caso de vir Ernani a ocupar a meta, “Baliza” estará na suplência para qualquer eventualidade.

Os entendimentos entre dirigentes vascainos e botafoguenses foram concluídos na manhã de ontem, tendo o Vasco pago quinhentos mil cruzeiros pelo “passe” do popular arquiereiro Baliza.

Dez mil mensais

Oswaldo receberá a importância de dez mil cruzeiros mensais, não constando de seu contrato as habituais “luvas”.

Seguirá Hoje o Fluminense Para Enfrentar o Palmeiras

Bigode, Restabelecido, Jogará — Didi Continua em Tratamento — A Delegação

Com Bigode evidenciando completo restabelecimento, e Didi ainda em fase de recuperação, o Fluminense treinou na manhã de ontem, coletiva-

mente, preparando-se para a luta que travará, amanhã à tarde, no Pacaembu, contra o Palmeiras.

HOJE RUMO A PAULICEIA

que irá chefiada pelo sr. Dilson Guedes, está assim formada: técnico — Zezé Moreira, médico — Pais Barreto, massagista — Amadeu, repórter — Silvio, jogadores — Castilho, Pindaro, Jair, Edson, Bigode, Telê, Vilalobos, Beldin, Robson, Quindim, Veludo, Emílio, Rubens, Didi, Joel, Simões e Duque.

Bigode, sim, Didi, talvez

O exercício ofereceu oportunidade para fazer desaparecer dúvidas sobre a presença de Bigode no time. Como tivemos ensaio de notificar, desde o jogo frente ao Vasco, o meio vinha sendo submetido a rigoroso tratamento numa destensão muscular. Enquanto o meio tem sua presença assegurada, Didi

continua sob os cuidados do departamento médico, tanto que no ensaio foi apenas alguns minutos na condição de reserva.

Detalhes de treino

O treino ofereceu os seguintes detalhes: Titulares — Veludo, Pindaro e Pinheiro, Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Quincas Reservas — Castilho, Getúlio e Duque; Batatas, Emílio e Rubens; Milton, Didi, Simões, Didi e Joel. Os suplentes triunfaram depois de noventa minutos de movimentação, por 2 x 0, tentos de Didi e Didi.

O retorno da delegação tricolor terá lugar no sábado após o jogo, isto é, no avião de vinte horas.

As duas equipes

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Fluminense: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Seguirá Amanhã Para Santos, a Portuguesa

Constituída a Delegação do Clube Carioca — O Presidente, na Chefia

Com os 5 X 2 marcados ontem pelos atacantes titulares da Portuguesa Carioca, sobre os suplentes, o time deu por encerrados os preparativos para o interestadual que realizará na tarde de domingo, na cidade de Santos, frente à Portuguesa Santista. Essa pela cresce de interesse para a nova agremiação, que intervirá no certame metropolitano deste ano.

A Prática

Sob as ordens de Zoulo Rabelo a prática realizada ontem no campo da América teve a duração de noventa minutos. Os dois quadros treinaram com o seguinte constituição: Titulares: — Gavião (Ar); Miguel (Mário Faria) e Inácio; Aristóbulo, Joe e Luzitane; Natalino, Colangelo (Périnho), Baduca e Darrocinha (Quissamã). Suplentes: — Antônio (Gavião), Juventino e Pascoal; Aroldo, Aureo e Caboclo (Evandro); Rubinho, Renato (Cambuli), Rodrigo, Périnho (Tiorinho) e Milton. Os “goals” para os efetivos foram marcados por Colangelo (3) e Baduca (2), para os reservas, Aristóbulo e Périnho.

Segue amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

A embaixada da Portuguesa segue

Seguirá amanhã a delegação

FLA E FLU NO CERTAME FEMININO

As equipes femininas de vôlei do Flamengo e do Fluminense desfilaram amanhã no ginásio da Rua Alvaro Chaves disputando uma das mais interessantes partidas do certame oficial da F.M.V.

De fato estarão frente a frente os dois mais categorizados quadros que disputam o Campeonato de Vôlei empunhando-se numa luta que promete muito equilíbrio e sensação.

Em torno desta contenda reina grande interesse, acreditando-se que o grande choque entre as atletas do tricolor e do rubro-negro proporcione um transcurso movimentado e cheio de atrações. Este colírio está com o seu início previsto para as 17 horas, realizando-se como preliminar, às 16 horas, o jogo entre os quadros da 2ª Divisão do Fla e do Flu.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

Para o grande encontro de amanhã os dois quadros deverão apresentar-se com os seguintes valores: Flamengo: Rosinha, Lígia, Penquerna, Leila, Marina, Marlene e Carminha.

Fluminense: Hilda Amaral, Helena, Lilian, Maria Amélia, Edigeia, Marli, Miriam e Hilda Valente.

BRACADAS e REMADAS

Ana Lúcia de Santa Rita está submetida amanhã a uma operação cirúrgica, e por esse motivo a nadadora tricolor não participará da exibição aquática de domingo na piscina do Mesquita Tênis Clube.

7º Aniversário

Comemorando o 7º aniversário de sua fundação o Mesquita T. C. inaugurará a seção de filitros e a casa de máquinas, e dentro do programa de festa do gremio suburbano consta a apresentação de valores da aquática nacional.

Os Kellis e outros

Na tarde aquática do Mesquita T. C. valores como Silvio e Marli Kellis dos Santos, João Gonçalves, Candi Barroso, Flávio Herlein, Arthur Redig, Capanema, Aron Bogossian, e outros exibirão-se na piscina e as dependências do Mesquita T. C. serão requetadas para conter a elevada assistência que irão ver em desfile “ases” e “estrelas” da natação brasileira.

Também o Ballet

Sob a direção de Crisica Cotton o “Ballet Aquático” fará as evoluções que essas douradas figuras do Ballet de Crisica são perfeitas em executar.

Seu floreo foi magnífico; seu



